ANNO LXV — NUMERO 257

TERÇA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Novembro, ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

A Camara votou hoje pareceres da commissão de inquerito reconhecendo 25 deputados, inclusive o Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque pelo 10.° districto de Pernambuco.

— Partio hontem no paquete nacional *Maranhão* para seu destino o presidente de Alagôas.

— Realisou se ante-hontem com grande sumptuosidade na *Ilha Fiscal* o baile, promovido em obsequio aos officiaes chilenos da corvêta *Almirante Cockrane*, actualmente nesta côrte.

Esteve esplendido.

= Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos da comarca de Iguarassú, em Pernambuco, o bacharel Vulpiano Rego;

Tenente-coronel commandante do 10.° corpo de cavallaria da comarca de Palmares, nessa provincia, Augusto Freire.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 9 de Novembro.

O Reichstag remetteu o projecto sobre os socialistas a uma commissão especial.

VIENNA, 11 de Novembro.

Chegou aqui hoje o Conde Herbert de Bismarck e visitou o Sr. Conde de Kalnoky, presidente do conselho de ministros d'Austria-Hungria, e em seguida partio para Roma.

LISBOA, 11 de Novembro.

Foi nomeado ministro da fazenda o Sr. Augusto Cunha e não o Sr. Oliveira Martins, como annunciámos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

[illegible]

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

Minha mai era uma vacca,
vaquinha de opinião;
ella tinha o ubre grande
que arrastava pelo chão.
Minha mãi era uma vacca
vaquinha de opinião;
emquanto fui barbatão
nunca entrei em curralão.
Estava no meu descanço
debaixo da cajazeira,
botei os olhos na estrada
lá vinha seu Antonio Ferreira...
Estando n'uma malhada
já na sombra recolhido,
logo que vi o Ferreira
alli achei-me perdido.
Foi-me tudo ao contrario.
e sempre fui perseguido;
já me conhecem o rasto,
o Boi Espacio está perdido.
Não tem a culpa o Ferreira,
que não me pôde avistar,
foi o caboclo damnado
que parte de mim foi dar.
O seu Antonio Ferreira.
tem tres cavallos damnados;
o primeiro é o russo,
o segundo é o lazão,
o terceiro é o Piaba...
Tres cavallos endiabrados! (1)
mas eu não temo cavallo,
que se chama o Deixa-fama;
tambem não temo o vaqueiro
que derrubei lá na lama.
Me mettera n no curral
me trancaram de alçapão
e bati n'um canto e n'outro,
não pude sahir mais não!
Adeus, fonte onde eu bebia,
adeus pasto onde comia,
malhador onde eu malhava;
adeus, ribeira corrente,
adeus, caraiba verde,
descanço de tanta gente!...

O couro do Boi-Espacio
deu cem pares de surrão,
para carregar farinha
da praia do Maranhão.
O fato do Boi-Espacio
cem pessoas a tratar,
outras cem para virar...
o resto p'ra urubusada.
O sebo do Boi-Espacio
d'elle fizeram sabão
para se lavar a roupa
da gente lá do sertão. (2)
A lingua do Boi Espacio
d'ella fizeram fritada;
comeu a cidade inteira
não foi mentira, nem nada.
Os miolos do Boi-Espacio,
d'elles fez se panellada;
comeu a cidade inteira,
o resto p'ra cachorrada.
Os cascos do Boi Espacio,
d'elles fizeram canôa,
para se passar marótos (3)
do Brazil para Lisbôa.
Os chifres do Boi Espacio
d'elles fizeram colher
para temperar banquetes
das moças de Patamuté (4)
Os olhos do Boi-Espacio
d'elles fizeram botão
para pregar nas casacas
dos moços lá do sertão.
Costellas do Boi-Espacio
dellas se fez cavador
para se cavar cacimbas;
de duras não se quebrou.
O sangue do Boi Espacio
era de tanta excepção
que afogou a tres vaqueiros
todos tres de opinião.

(Continúa)

(1) Por cavallos endiabrados.

(2) As rhapsodias sergipanas tratam com desdem os homens do sertão, por isso dizem a gente lá de cima.

(3) Isto indica, pelo menos, que esta parte do Boi-Espacio é contemporanea das luctas da Independencia.

(4) Sertão da provincia da Bahia.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 2,127

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.° A lei n. 2,019, de 11 de Junho do corrente anno será executada desde já com as seguintes modificações:

§ 1.° Os alvarás de licença de que trata o § 27 do art. 2.° serão passados annualmente de uma só vez, em face dos conhecimentos com que se prova terem sido pagos os impostos a que estiver sujeito cada estabelecimento commercial.

I Quando o estabelecimento commercial, depois de pago o alvará, tenha de pagar imposto de um novo genero ou mercadoria, não será obrigado a pagar novo alvará.

II Quando for transferido qualquer estabelecimento commercial, será obrigado a novo alvará.

III Nas licenças gratuitas, serão dispensados os alvarás, cumprindo ás Secretarias das Camaras dar ás partes uma simples nota de declaração para ser apresentada aos agentes municipaes.

§ 2.° Ao § 62 do mesmo artigo estão sujeitos os estabelecimentos de compra e venda, qualquer que seja o genero de negocio, os quaes pelas posturas em vigor são obrigados a conservar-se fechados nos domingos e dias santificados.

§ 3.° O imposto de aferições a que se refere o § 83 do citado artigo será cobrado conforme a seguinte tabella, sendo metade das taxas nas revisões:

I Por um metro	3$000
II De fita, corda, regua, trena de agrimensores, etc. até 5 metros de cada um	1$000
E d'ahi para cima, cada metro	500
III Cada vasilha que servir para medida de seccos ou liquidos, até a capacidade de 2 litros, 100 réis, por cada 2 litros ou fracção que exceder, mais	100
IV Cada peso de kilogramma 200 réis e por peso menor de kilogramma	100
V Balança commum que supportar até 20 kilogrammas	3$000
Até 50 kilogrammas	4$000
Até 200 kilogrammas	5$000
Até 400 kilogrammas	10$000
VI Balança decimal	6$000
VII Dita centesimal	12$000
VIII Ancoras empregadas em conducção de liquidos de qualquer qualidade, cada uma, livre de revisão	1$000
IX Barris, idem, idem, idem	2$000
X Pipas, idem, idem, idem	3$000

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Novembro de 1889, 68° da Independencia e do Imperio.

L. S. — M. ALVES DE ARAUJO

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Novembro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1889

João Pinto da Silva. — Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Louis C. Cholowecek. —Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Manoel Albino Ferreira de Azevedo.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Zacharias Barbalho da Motta.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 9404— Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de Novembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9.

A' minha ordem, Felisbino José dos Santos, Candido Francisco da Silva e João Antonio do Nascimento, conhecido por João Noca, vindos do termo de Barreiros, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções; Joanna de Moura, alienada, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira; Antonio Gomes de Oliveira, conhecido por Bôcca de Velho, Bernardino Honorio de Senna, Julio Gonçalves Pinto, conhecido por Macaco do Pará, Ovidio Pereira da Silva e João Climaco da Silva, conhecido por João Bicudo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem da subdelegado do 1.° districto de S. José, Martiniano José de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.° districto de S. José, Claudino Francelino dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.° districto da Boa-Vista, Agostinho Manoel da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do da Varzea, João Francisco Reges, á disposição do Dr. delegado do 2.° districto da capital, como criminoso no termo do Ingá na provincia da Parahyba.

No dia 10:

A' minha ordem, Antonio de Araujo Albuquerque, conhecido por *Tôta*, senhor do engenho *Gutinha* remettido pelo subdelegado do districto de Areias do termo de Goyanna como criminoso de morte, naquella comarca; e Sabino Raymundo das Chagas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Damiana Cosma do Espirito-Santo e Pedro Rodrigues da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Amelia da Conceição, Quiteria Maria da Conceição, Manoella Maria da Conceição, Rosa Maria da Conceição, Pedro Mariano dos Santos, Pedro de Oliveira, Serafim Alves da Cunha e Felix José de Lima, por embriguez e disturbios.

A' ordem do do 1.° districto de S. José, Joaquim Lopes Frazão e José Guilherme Francisco de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.° districto da Boa-Vista, Pamphilino Pereira do Lago, alienado, até que possa ser transferido para o asylo da Tamarineira; Cosme Guilherme Dias, Anna Joaquina do Espirito-Santo, Generosa Maria da Conceição, Caetano Rosa, Jorge Francisco do Nascimento, José Pereira da Silva, Antonio Galdino Ferreira Guimarães, Miguel Marques da Silva, Joaquim Benedicto da Silva, Anastacio Raymundo Guimarães, Manoel Fabricio do Nascimento, Pedro Victor da Silva e Manoel Domingos Freire, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.° districto do Afogados, Alfredo dos Santos Andrade, por crime de ferimentos.

— Hontem, ás 8 horas da noite, o trem da via-ferrea de Caruarú, ao passar pelo lugar Paul, no districto do Peres, alcançou um individuo de côr preta, cujo nome ignora-se, o qual morreu instantaneamente.

O subdelegado do districto deu as providencias que o caso exigia afim de verificar se houve culpabilidade da parte do machinista.

— No dia 8 do corrente, no districto da Colonia Isabel, morreu afogado, na occasião em que se banhava no rio Fervedor, o menor de nome Manoel Gomes de Oliveira.

O delegado de Palmares, tendo sciencia do facto mandou vistoriar o cadaver e procedeu a outras diligencias.

— No dia 6 do corrente foram recolhidos á cadeia do termo de Garanhuns, os réos Pedro José da Silva e Antonio José da Silva, ambos pronunciados no art. 193 do codigo criminal.

A prisão desses criminosos foi effectuada em 3 do corrente no lugar denominado Cupim, da comarca de Paula Affonso, na provincia das Alagôas, em virtude de carta precatoria expedida para alli pelo juizo municipal de Garanhuns.

— No dia 26 do mez ultimo, ás 7 horas da noite, Antonia Rosa de Lima, moradora no engenho Cucaú, pertencente ao termo de Serinhãem, levada por motivo de ciumes, assassinou a facadas ao preto Antonio de tal, com quem vivia amasiada.

Contra a delinquente, que foi presa em flagrante, procedeu se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.— O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

EXTERIOR

Pacifico e Rio da Prata

Pelo *Elbe*, chegado ante hontem do sul, tivemos as seguintes noticias, por telegrammas publicados na côrte:

Valparaizo, 1 de Novembro.

O Congresso Peruano approvou em 3ª discussão o regulamento relativo á divida interna.

Valparaizo, 2 de Novembro.

O ministro do interior expedio uma circular declarando que o governo guardava completa abstenção nas eleições para a presidencia da republica, e ordena aos empregados que mantenham neutralidade.

Effectuou-se a primeira retirada de cinco milhões de papel-moeda.

Conta que o general Nicanor Flôres substituirá o Dr. Vaca Guzman, no cargo de ministro da Bolivia, em Buenos Ayres.

Valparaizo, 4 de Novembro.

Tem melhorado o mercado de cobre.

O governo renovou com a Companhia do Pacifico o contracto para transporte de malas do correio.

Buenos-Ayres, 30 de Outubro.

A taxa do ouro é 210 1/2 %.

O senado adoptou o projecto do governo que autorisa o Banco Nacional Hypothecario a emittir quarenta milhões de *bonds*, ouro.

A camara dos deputados approvou o adiamento da discussão do projecto concedendo garantias a todas as estradas de ferro da Republica.

— 30 de Outubro.

A taxa do ouro é 208 %.

A camara dos deputados approvou a creação de uma faculdade de lettras em Cordova.

Buenos-Ayres, 31 de Outubro.

A liquidação na Bolsa está realizando-se com difficuldade e receiam algumas quebras.

No primeiro domingo de Fevereiro proximo devem realizar-se as eleições para renovação, por metade da camara dos deputados.

— 31 de Outubro.

A taxa do ouro é 205 %.

O presidente da republica, Dr. Juarez Celman, recebeu hoje, em audiencia solemne, o Sr. Pitckin, ministro dos Estados-Unidos, que lhe apresentou as suas credenciaes. Respondendo ao discurso do ministro, o presidente, depois de agradecer, declarou que o seu governo esforçar-se-hia para manter a boa harmonia que até agora tem existido entre os dous paizes.

Buenos Ayres, 1 de Novembro.

Foram presos os redactores do periodico socialista *Vorwaerts*.

Buenos Ayres, 2 de Novembro.

Foram declarados: infeccionado, o porto de Corumbá e suspeitos os do norte do Paraguay.

Buenos Ayres, 3 de Novembro (retardado).

A taxa do ouro é 211 %.

O senado adoptou o projecto de lei, já votado pela outra camara, autorisando o estabelecimento do cabo telegraphico Bieckert.

O governo protestou contra a deliberação da camara dos deputados, adiando os projectos sobre garantias de juros incluidos no decreto de prerogação.

O Paraguay fechou os portos ás procedencias de Matto-Grosso.

Está grassando a diphteria em Gualeguaychú.

— 4 de Novembro.

O dia de hoje foi considerado feriado para se solemnisar o centenario do general Alvear.

Houve procissão civica, composta do estado maior.

A camara municipal foi ao cemiterio da Recoleta depositar diversas corôas sobre o monumento do general.

A' noite haverá illuminação.

Montevidéo, 20 de Outubro.

O governo telegraphou ao Dr. Blas Vidal, ministro oriental no Rio de Janeiro, explicando o caso do vapor *Gamulio*.

Aqui as opiniões sobre esta occurrencia estão divididas.

Montevidéo, 31 de Outubro.

A liquidação da Bolsa está difficil, receiando-se algumas quebras.

Montevidéo, 1 de Novembro.

A liquidação na Bolsa foi adiada para segunda-feira.

O mercado apresenta tendencia para baixa.

Montevidéo, 2 de Novembro.

Ordenou-se que fiquem sujeitos a quarentena os navios procedentes de Matto Grosso.

Consta que o presidente da republica declarou que evitará questão internacional com o Brazil.

Montevidéo, 3 de Novembro (retardado).

Continúa em quarentena o paquete brazileiro *Rio de Janeiro*.

O presidente da republica partio para a sua estancia.

— 4 de Novembro,

Fundaram se dous diarios para sustentar a candidatura do Dr. Herrera y Obes, á presidencia da republica.

Além disto, telegrammas de La Paz dizem que em consequencia de publicações diffamatorias contra o governo da Bolivia, foram presos os redactores do diario *El Imparcial*, Aslarsung, Zoilo e Flores, indigitados autores dos artigos contra o presidente da republica.

Em Lima proclamou-se a lei que manda renovar a terça parte da camara dos deputados.

A imprensa de Buenos Ayres commentava as ultimas apreciações dos diarios inglezes acerca da situação financeira da Republica Argentina.

De todos os pontos das provincias chegavam áquella capital queixas de falta de papel-moeda na circulação.

NOTICIAS DA EUROPA

França

A 24 de Outubro, depois da reunião do conselho de ministros, o presidente da Republica assignou o decreto que convoca as camaras para 15 de Novembro.

Julga-se que a primeira batalha na nova camara dos deputados franceza será dirigida contra a liberdade da imprensa.

Acham-se de accordo nesse assumpto os republicanos moderados, e alguns elementos da direita.

Dirigem a campanha os Srs. Floquet, Leon Say, Ribot e Reinach. Brisson mantem-se em grande reserva. Clémenceau combaterá todo o projecto de restricção.

Pelo que se póde prever, a nova camara dos deputados franceza vai apresentar uma feição differente da que tinha a anterior.

Calcula-se que as idéas de moderação e de sensatez, que parecem ser indicadas pelo resultado eleitoral terão a virtude de incutir na maioria o bom senso indispensavel para que haja estabilidade governamental, e para que não reine a incerteza que tanto tem posto em perigo nos ultimos tempos, a existencia das instituições republicanas.

Os principios de conciliação, que as polemicas da imprensa teem propagado, tomam corpo, e vão entrando no dominio dos factos.

Tem-se empregado esforços para se conseguir uma approximação solida e duradoura entre as fracções da direita e da esquerda do parlamento. Homens importantes da politica se puzeram em campo a trabalhar para aquelle fim, e julga-se que taes diligencias não serão perdidas.

O Sr. Soubeyran, deputado por Vienne, tomou pelo seu lado a iniciativa da formação de um grupo, que terá a designação significativa de — direita republicana.

Já uns 30 deputados conservadores prometteram ao Sr. Soubeyran o seu concurso. Estes membros da camara adheriram francamente á forma republicana, e será escolhido o primeiro incidente parlamentar que se proporcione para se tornar publica e official a conversão.

Aquelle grupo apoiará qualquer ministerio que se obrigue a não levantar questões irritantes, como a da separação da igreja e do estado e a do imposto de rendimento, e que siga uma politica tolerante e verdadeiramente nacional.

O conde Greffuhle, deputado conservador, nem mesmo esperou a reunião das camaras para formular o seu acto de adhesão á ordem de cousas actual. Comquanto eleito como reaccionario, e pertencente á uma familia tradicionalmente realista, declara inclinar-se perante o veredictum do paiz, e põe d'aqui em diante a sua dedicação e a sua actividade ao serviço de qualquer governo moderado e prudente.

Ao lado deste grupo, constituido por homens de boa vontade, organisa se o centro esquerdo, cujo chefe será sem duvida o Sr. Leon Say, nome que por si só é bastante para caracterisar o espirito e as tendencias do grupos.

Aquelle homem politico declarou a um redactor do *XIXme Siécle* que, se se quizer fazer politica boa e util, deve deixar-se os radicaes entregues aos seus sonhos e ás suas chimeras, e governar se a direito e com firmeza, sem se propender para a direita e para a esquerda. Affirmou que haverá no centro esquerdo uns 60 deputados que, reunidos a um igual numero destacado da direita, pesarão fortemente na balança parlamentar.

Os opportunistas, que serão pelo menos duzentos na nova camara, associar se hão com enthusiasmo áquella politica, que era a aspiração de Gambetta, o qual queria a republica a todos aberta.

Em presença destas adhesões, e do resultado dos esforços empenhados, deve concluir se que a maioria parlamentar será recrutada no centro da camara, e que ha de ser nesta que ha de apoiar-se o ministerio que pretende inspirar-se nas tendencias manifestadas pelo resultado da ultima eleição, e que queria ter uma existencia duradoura e util.

— Um artigo assignado Grandlieu, no *Figaro*, menciona uma conversação do principe de Lichtenstein com o imperador Francisco José, na qual este disse:

« Depois da derrota do boulangismo, que era o desconhecido, não temos já nenhuma razão de combatermos a França. »

Tendo-lhe então o principe de Lichtenstein lembrado a alliança italiana, o imperador accrescentou:

« Oh! alliança provisoria! o futuro reserva-nos talvez bastantes sorpresas! »

— Mr. Georges Thiébaud está concluindo uma obra sobre o boulangismo, em que consigna as suas recordações pessoaes, e que servirá para a historia deste interessante movimento. O livro apparecerá por occasião da abertura das camaras francezas.

Belgica

No meiado de Novembro abre-se a conferencia de Bruxellas.

Da *Indépendance Belge* transcrevemos a seguinte carta, em que o seu correspondente em Londres lhe dá interessantes informações sobre a proxima conferencia de Bruxellas.

« Pude colher aqui, nos meios melhor informados, algumas particularidades interessantes que completarão as que nesse jornal já foram publicadas a respeito do congresso anti escravista de Bruxellas.

« Foi a Inglaterra, como sabeis, quem primeiro teve a idéa d'esta deliberação das potencias. Se convidou o estado belga para d'ella tomar a iniciativa, foi com o fim de prestar uma delicada homenagem ao nosso soberano, com razão considerado a alma do grande movimento de exploração e de civilisação africana, e por conseguinte, o mais autorisado promotor de uma conferencia destinada a reprimir de uma vez para sempre, o commercio dos escravos.

« Segundo as minhas informações, a data da reunião do congresso de Bruxellas está definitivamente marcada para 18 de Novembro.

« A circular de convocação dirigida ás potencias, convida as a reunirem-se, para virem a um accordo commum, sobre as providencias que convém adoptar para se impedir o trafico de escravos no interior da Africa, e a prisão d'elles para serem vendidos.

« O accordo realisar-se-ha sob este programma pouco complexo. Em contrario ao que se deu com a conferencia de Berlim em 1885, não houve accordo nem negociações prévias entre as potencias, com respeito aos pormenores dos assumptos que devem ser discutidos sobre o principio que deve presidir ás providencias a adoptar, nem sobre a ordem dos trabalhos.

« Simplesmente se está de accordo sobre este ponto essencial das deliberações, que é necessario acabar, de uma vez para sempre, com o trafico de escravos. No congresso cada potencia poderá apresentar as propostas que entender, sem ter a iniciativa limitada por nenhum compromisso anterior. Por isso, esta reunião das potencias poderá prolongar-se bastante. Durará, segundo se crê, um bom mez.

« Quanto á composição da assembléa, eis o que está decidido:

« Os representantes diplomaticos, em Bruxellas, das potencias convidadas, tomarão parte de direito, no congresso. Algumas d'ellas, porém, reunirão ao seu representante regular um plenipotenciario com a mesma cathegoria do ministro, ou delegados peritos, cujos conhecimentos especiaes os habilitem para fornecerem informações technicas, que esclareçam os trabalhos da conferencia. Por exemplo, Portugal, cujo papel na Africa é tão importante, será representado por tres delegados.

« Ao seu ministro em Bruxellas a Russia reunirá igualmente um delegado adjunto o Sr. Martins, viajante e escriptor de grande reputação. Os Estados Unidos serão unicamente representados pelo seu ministro acreditado, o Sr. Terrell, e o mesmo acontecerá provavelmente a Allemanha.

« Pelo contrario, como já sabeis, o governo inglez reunirá a lord Vivian Wylz, da repartição circular do *Foreing Office* e o Sr. John Kirk, celebre medico, botanico e naturalista, que acompanhou Livingstone na sua expedição de seis annos pelo Zambeze, e que mais tarde representou durante muito tempo a Grã-Bretanha em Zanzibar. Personagem grandemente interessante, o Sr. John Kirk é o homem que, como sabeis, á força de persuasão, conseguio que o fallecido sultão de Zanzibar, Sayid Bargash, assignasse o compromisso de reprimir o trafego de escravos no seu estado, quando as ameaças do Sr. Bartle Frere, apoiadas pelos canhões da esquadra britanica, não tinham logrado tal effeito.

« Não é esta a primeira vez, como sabeis, que as potencias se reunem para combinar os meios de combater a caça do homem ou que tratam a questão em conferencias promovidas com outros fins.

« Bastará relembrar o congresso de Vienna, em 1815, a conferencia de Aix la Chapella em 1818 a de Verona em 1822.

« Tambem na conferencia de Berlim em 1885, se tratou muito do trafico de escravos, e n'aquella occasião, os plenipotenciarios, elucidados especialmente pelas narrações de Stanley e do Dr. Nachtigal a respeito dos crimes dos caçadores de escravos no Congo e no Suldão, votaram, como todos nos lembramos, uma deliberação, pela qual as potencias que exercem direitos de soberania, ou influencia nos territorios africanos, que estavam em litigio, prohibiam nos mesmos territorios, tanto os mercados de escravos, como o transito dos mercadores d'elles, e obrigavam-se a empregar todos os meios ao seu alcance para pôr termo áquelle commercio e punir os que o exercem.

« D'estas deliberações e dos esforços individuaes que se lhes seguiram, parece ter resultado circumscrever-se o dominio do trafico e tornar-se este clandestino, onde até então se exercia claramente.

« Trata se agora, por meio de providencias uniformes e de uma concentração de todos os esforços da civilisação, de dar um golpe supremo, que sepulte o odioso commercio, entre os crueis abusos supprimidos pelo seculo XIX.

« No *Foreing Office*, onde ha um particular interesse pelo congresso ante-escravistas, tem se a firme esperança de que aquella generosa aspiração será realisada. »

Inglaterra

Gladstone, o notavel liberal inglez, pronunciou ha poucos dias um importante discurso em Southport.

O orador exprimio a confiança de que não existem motivos para sobresaltos, com relação paz européa.

Todavia, no entender do grande *Oldman*, deve-se ter presente de que d'um momento para outro póde surgir qualquer incidente que ameace a tranquillidade da Europa.

O orador louvou os governos das grandes potencias européas, por haverem manifestado o mais louvavel empenho em addir a crise emquanto fôr possivel.

Porem, a Turquia póde destruir instantaneamente essa tranquillidade, accrescentou Gladstone.

As noticias recebidas da Armenia e da Ilha Creta põem a descoberto a questão turca.

Em seguida, o orador fez observar que a Porta desmente essas noticias, mas que fez precisamente o mesmo em 1876, quando se deram a conhecer os horriveis morticinios de Maio na Bulgaria.

— O estado de saúde de Parnell não melhora. O chefe da Irlanda alugou uma casa em Bemmouth onde os seus medicos lhe recommendaram que passasse o inverno.

Foi depois das diffamações systematicas publicadas contra Parnell pelo *Times*, que o chefe do partido irlandez cahio doente, e tão gravemente, que é provavel que, depois desse *assassinio politico*, elle não tinha forças para tornar a apparecer na camara dos communs.

Parnell desejava partir para a America, afim de abraçar a esposa, que está moribunda. Os medicos, porem, acham-no tão fraco e doente, que lhe prohibiram essa viagem.

Diz-se que o *leader dos Nationalists* redige um testamento politico, de que será naturalmente testamenteiro o Sr. Gladstone.

Allemanha

Como já dissemos, abrio-se no dia 22 do corrente a sessão dos *reichstag* ou parlamento imperial da Allemanha.

O trecho do discurso do throno, que diz respeito aos negocios externos, é como se segue:

« As esperanças que sua magestade o imperador expressou neste lugar perante vós, a 23 de Novembro de 1888, dizendo que pensava poder conseguir, com o auxilio de Deus, conservar a paz da Europa, não somente se tem realisado até hoje, mas tem-se fortalecido com respeito ao futuro, graças ás relações pessoaes que sua magestade o imperador tem mantido desde então com os soberanos dos paizes amigos e alliados.

« Estas relações têm contribuido para consolidar no estrangeiro a confiança havida no leal amor da paz que anima o governo allemão, e para nos levar a crer que se poderá, com o auxilio de Deus, manter tambem a paz da Europa, durante o proximo anno, tomando-se por fundamento os tratados existentes »

— Foi reeleito presidente do parlamento federal da Allemanha o Sr. Levetzow, conservador.

— Os socialistas allemães estão revelando uma extraordinaria actividade em preliminares da campanha eleitoral, para a renovação da *reichstag* devendo a eleição realisar se durante o proximo inverno.

Os revolucionarios da Prussia rheuana e da Westphalia convidaram os partidarios para um grande comicio, que deve reunir se em Elberfeld a 10 do proximo novembro, e em que serão tomadas resoluções tendentes a fortificar a organisação do partido e a imprimir á agitação eleitoral, a conveniente unidade.

A circular de convocação diz que se trata desta vez, de alcançar resultados até agora desconhecidos; e de frustrar pelo numero de deputados eleitos os projectos que o governo queria apresentar, já directamente, já por meios artificiosos o movimento socialista.

— A 22 de Outubro, o imperador e a imperatriz dos allemães partiram de Genova ás 10 horas e um quarto para Piréo. Salvou a artilharia das esquadras allemã e italiana, e os fortes, e os marinheiros postados nas vergas deram os hurrahs do estylo. O imperador Guilherme, em pé sobre a ponte do navio, correspondeu com um cumprimento A imperatriz acenou com o lenço. O mar estava máo.

— Um jornal allemão diz que o imperador Guilherme II emprehendeu a sua viagem ao Oriente por conselho dos seus medicos. Segundo a mesma folha, as dôres de ouvidos, de que o soberano soffria, augmentaram agora notavelmente, e o Dr Schweninger, medico particular do chanceller, de accordo com varios collegas, aconselhou a Guilherme II que não passasse o inverno na Allemanha.

— Quando ha pouco, o imperador Guilherme esteve em Monza, o *Secolo*, aproveitando a occasião, publicou um artigo para demonstrar que a verdadeira gloria daquelle soberano seria ambicionar a pacificação dos povos.

Tal pacificação seria obtida pela neutralisação da Alsacia Lorena, que formaria com a Hollanda, a Belgica o Luxemburgo e a Suissa uma federação de governos neutros entre os dous grandes estados allemão e francez.

O artigo concluia pela seguinte apostrophe ao imperador:

« E' entre o Rheno e o Menze que ha já muitos seculos se dão as batalhas mais renhidas entre os francezes e allemães, porque não se ha de offerecer áquellas provincias as vantagens de uma neutralisação que preservasse a Europa dos novos conflictos.

« Senhor, fazei-vos o propugnador providencial d'esta idéa, e todos os povos os abençoarão. »

Servia

Um telegramma de Vienna para o *Standard* consigna a satisfação produzida na Austria pela mensagem do conselho de regencia servio a *skupchtina*, e accrescenta que a Austria se interessa cada vez mais dos negocios da Servia.

Bulgaria

O pequenos estados da peninsula dos Balkans teem o condão de fornecer de vez em quando assumpto para as discussões a imprensa, durante estas ás vezes pouco tempo; as presumpções que se formam, não raro se reconhece em breve que não tinham fundamento; mas, em todo o caso, falla-se das questões dos Balkans, e com isso se consegue obviar á falta de assumptos para os debates dos jornaes.

Agora falla-se novamente muito do principado da Bulgaria, e da situação do principe Fernando de Coburgo.

Este, como é sabido, anda em viagem pelas capitaes da Europa, contando-se, porém, que não irá a Berlim. Tem elle affirmado que a sua excursão não tem caracter nem fim algum politico; mas é simplesmente motivada por negocios particulares. Mas, apezar d'isso, voltou agora á tela do debate a questão do reconhecimento do principe, e da influencia que deve predominar no principado, russa ou austriaca. Disse-se que a questão foi tratada em Berlim entre o czar e o principe de Bismarck; mas informa-

ções officiosas insistem em affirmar que na visita do czar não se tratou n'aquella cidade assumpto nenhum relativo á peninsula dos Balkans.

A Russia, como se sabe, tem declarado permanecer na attitude passiva perante as questões d'aquella peninsula; e que a retirada do principe Fernando é primeira e essencial condição para que ella possa vir a um accordo com respeito aos negocios do oriente.

Agora a *Italie*, que é orgão officioso do governo italiano, publicou artigo que produzio certa impressão, em que deu a entender que em Berlim se julga dever, ficar a Bulgaria sob a influencia da Russia, emquanto a Servia a deve estar sob a da Austria. Por isso está resolvido alli sacrificar-se o principe Fernando para que possa restabelecer se na Bulgaria a influencia russa, fortalecendo-se o equilibrio politico da peninsula, e arredando se o perigo de uma guerra européa. Segundo o mesmo jornal, o principe, advertido do que se passava em Berlim, poz-se a caminho para desviar o golpe, resolvido a não regressar ao principado, se quanto se diz fôr verdadeiro.

O principe Fernando está por ventura decidido a proceder, como o fez o principe Alexendre de Battenberg, e em todo o caso, quer sahir do estado de incerteza em que tem permanecido desde a sua acclamação.

Terá fundamento o que dá a entender a *Italie*, e que é por muitos acreditado?

E' muito possivel, porque a politica da Europa exige que mais tarde ou mais cedo se regularise a situação da Bulgaria, e porque o principe de Bismarck tem sempre affirmado que a causa da paz européa deve antepôr-se aos interesses do povo bulgaro.

— Segundo annunciam ao *Times*, o emprestimo bulgaro está definitivamente contractado com o Landerbank; mas por motivos publicos, não será cotado na Bolsa de Vienna.

Grecia

O correspondente do *Daily News* em Athenas annuncia que chegaram n'um vapor á ilha de Lyra 200 fugitivos, procedentes de Agia Rumeli (ilha de Creta).

Entre estes encontram-se todos os membros da assembléa dos insurrectos cretenses.

— Chegou a Athenas o principe de Galles.

Estão já reunidos no Piréo 17 navios de guerra.

— A Sublime Porta, informada de que as juntas hellenicas tencionam enviar a Creta armas e munições logo depois de concluidas as festas do casamento do principe real Constantino, resolveu mandar cruzadores para as aguas de Creta.

Marrocos

S. M. sheriffiano chegou a Laroche no dia 21 de Outubro, sendo alvo do mais vivo enthusiasmo

O sultão, depois de ir orar á mesquita, visitou o caes, a alfandega, e inspeccionou detidamente as baterias.

Das janellas pendiam muitas colchas.

Os vice-consules, excepto os de Hespanha e França, presentearam o soberano marroquino com um magnifico binoculo, que S. M. acceitou, exprimindo o seu agradecimento.

Os mouros e hebreus tambem offereceram valiosos presentes ao sultão.

Acham se em Larache os interpretes das legações de Italia e Portugal. Conferenciarão com o sultão para tratar de assumptos interessantes, separadamente.

— Publica-se mais um jornal em Tanger. E' uma revista illustrada que se intitula: *Imperio de Marrocos.*

Tem oito paginas cada numero. As gravuras são magnificas.

Zanzibar

Segundo referem deste paiz, Emin-pachá e Stanley, acompanhados pelo italiano Casati, são esperados no fim de Novembro em Mpupua, territorio situado na esphera dos interesses allemães. O coronel Wissmann bateu os arabes matando quarenta.

— O sultão de Zanzibar prometteu por escripto ao agente inglez, o Sr. Portal, que todos os filhos de escravos que nascerem do 1º do proximo Janeiro em diante serão livres.

O Dr. Peters acha-se em Kurokoro, sobre o rio Tana.

As autoridades allemãs vão renunciar a retomar as armas sobre os dhows, e delegaram os seus deveres de policia no capitão de Wissmann.

Japão

A marinha de guerra desta importante nação vai augmentando consideravelmente.

Foi agora lançado á agua em Loulon o cruzador *Itsukushima*, todo de aço, e com um deslocamento de 4,277 toneladas.

Tera ao todo 12 boccas de fogo, sendo um canhão de 32 centimetros collocado n'uma blindada, e 11 de 12 centimetros, alem de 12 canhões-rewolvers.

A força da machina é de 4,400 cavallos de vapor, dando uma velocidade de 16 milhas por hora.

Estão-se construindo em França e no Japão outros identicos, tendo portanto todos os aperfeiçoamentos da arte naval.

O Japão é na verdade bem chamado a Inglaterra da Asia.

Mexico

Annuncia um telegramma do Mexico que as obrigações que se suppunha terem sido roubadas, haviam-se extraviado na secretaria do ministerio da fazenda, e já foram encontradas.

America central

Consta por telegramma, que o congresso da America Central, actualmente reunido, approvou em principio a união dos Estados, que ao presente são republicas independentes, isto é: Costa Rica, Nicaragua, Guatemala, Salvador e Honduras.

Guatemala

Foram fuzilados varios chefes da recente revolta contra o presidente Barrillar.

Samoa

Noticias da Asia, datadas de 15 do corrente, mencionam o boato de ter rebentado na ilha de Savai um grande conflicto entre os partidarios do rei Malictoa e os do rei Tomasese, havendo muitos mortos e feridos. Ignora-se quem ficou vencedor.

Estados Unidos

N'um banquete pan-americano em Chicago todos os brindes expressaram o desejo de que se estreitem as relações commerciaes entre todos os estados da America.

— Por todo o mez de Novembro proximo, irá ao Mediterraneo uma esquadra americana de quatro navios, commandada pelo commodoro Walker.

INTERIOR

Sul do Imperio

O paquete *Elbe* antehontem entrado dos portos do sul, foi portador das seguintes noticias d'aquella parte do imperio.

S. Paulo

Datas até 4 do corrente:

No dia 1 do corrente, em Mogymirim, o tabellião interino Joaquim Salgado, ao sahir de um bilhar e ao passar por uma esquina, levou um tiro de garrucha, vindo a fallecer ante-hontem. O assassino, Eduardo Carneiro, moço de 20 annos e turbulento conhecido, fugio a cavallo, não se tendo conseguido ainda prendel o.

No dia 4, na estação de Mogy-Guassú, na occasião em que ia tomar o trem, foi preso o vigario daquella villa, Januario Fusco, indigitado mandatario do assassinato de Salgado. Esta prisão tem causado grande impressão.

— Chegou a esta cidade o artista Bernardelli, que seguiria amanhã para Santos a dar começo ao assentamento do mausuléo de José Bonifacio.

— A companhia lyrica continúa a agradar, tendo tido sempre enchentes, sabbado 9 do corrente seria a primeira representação do *Escravo*.

— Encerrou-se no dia 1.º a subscripção de acções do Banco Provincial de S. Paulo, tendo sido tomado todo o capital e deveria seguir para a côrte o Dr. Ismael Silva, director daquelle banco, no dia 3.

— Deu-se no dia 29 do passado, ás 6 horas da tarde, um lamentavel desastre. Benedicto Alvares, de 20 annos de idade filho do fallecido capitalista Thomaz Luiz Alvares, possuidor de grande fortuna, estando com uma espingarda que se achava carregada, matou instantaneamente Paulina Augusta de Almeida, de 19 annos de idade. Paulina, que estava sentada em uma cadeira de balanço, recebeu o tiro a queima roupa, no lado esquerdo do rosto. Amanhã, ás 8 horas da manhã, será feita a autopsia no cemiterio. Alves fugio. Dizem que ignorava estar a arma carregada.

— O presidente da provincia assignou no dia 30 contracto para os estudos do abastecimento d'agua á cidade de Campinas e para o emprestimo de dous mil contos á camara da mesma cidade, os quaes serão fornecidos em prestações de duzentos contos.

No fim de 70 annos reverterão as obras para a camara municipal, se estiver paga a devida, ou no caso contrario á provincia.

Foi nomeado fiscal o Dr. Adolpho Pinto.

— A chapa do partido liberal para a proxima eleição senatorial, officialmente apresentada pelo directorio do partido consta dos Srs.: conselheiros Antonio Moreira de Barros, Bernardo Avelino Gavião Peixoto e Conde do Pinhal.

Rio de Janeiro

Datas até 5 do corrente:

Sob a presidencia do Sr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida, realisou-se hontem a 1.ª sessão preparatoria da camara dos deputados, á qual compareceram, exhibindo os respectivos diplomas, 27 deputados.

Em relação ao diploma apresentado pelo Sr. Francisco Badaró, pelo 19.º districto da provincia de Minas Geraes, suscitou se discussão na qual tomaram parte o mesmo e os Srs. Affonso Celso e Matta Machado.

Foi eleita a mesa provisoria, a qual ficou assim composta: presidente, conselheiro Carlos Affonso; vice-presidente conselheiro Barbosa Almeida; 1.º secretario, Dr. Aristides Spinola; 2.º Dr. Pedro Beltrão; 3.º, Barão de Paraná, e 4.º Dr. Custodio Martins.

A commissão especial de cinco membros para o exame dos diplomas ficou composta dos Srs. conselheiros Matta Machado e Moreira de Barros, Drs. Barão de Souza Lima, Antonio Euzebio e Carlos de Laet.

A mesma Camara continuava em seus trabalhos, sendo que na segunda sessão, approvado o parecer da commissão especial de inquerito, foram seguidamente sorteadas as tres outras commissões de inquerito.

Entre os Srs. ministro de negocios estrangeiros e ministro argentino nesta côrte, foram no dia 4 trocadas as ratificações do tratado relativo ao terreno contestado de Missões.

Foi dispensado o juiz de direito Benjamin Aristides Ferreira Bandeira do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão, por assim o haver pedido, sendo nomeado para o referido lugar o juiz de direito João da Cunha Pereira Beltrão.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de S. João Baptista de Campos Novos, de 1ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Urbano Santos da Costa Araujo.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes:

O bacharel Alfredo Augusto Alves Pequeno. do termo de Abaeté, na provincia de Minas-Geraes para o de Guarabira, na provincia da Parahyba, e o bacharel João Baptista Alves Pequeno, deste para aquelle termo.

Foi concedida ao bacharel Antonio Ribeiro Penna a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Inhaúma, na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes:

Do termo de Oliveira, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Josselino Ribeiro Mendes; do do Patrocinio, na mesma provincia, o bacharel Cleophano Pitaguary de Mello Terra; do de Inhaúma, na mesma provincia, o bacharel Joaquim Rodrigues Seixas.

Foi reconduzido o bacharel Marcolino Pinto Cabral no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lenções, na provincia de S. Paulo.

Foi nomeado presidente da relação de Goyaz o desembargador da mesma relação Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.

Foi reconduzido o desembargador da relação de Cuyabá Antonio Gonçalves Gomide no cargo de presidente da mesma relação.

Foram aposentados a pedido:

O conselheiro José Augusto Nascentes Pinto no lugar de thesoureiro do thesouro nacional José Estevão Correia, no de contador da thezouraria de fazenda da provincia de Matto Grosso; Augusto Paranhos da Silva Velloso, no de 1º escriptorio da de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado thesoureiro geral do thesouro nacional o conselheiro José Marcellino de Souza Gonzaga.

Foi nomeado ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro do Sobral o ajudante de 2ª classe engenheiro Victorino Borges de Mello.

Foi exonerado o tenente reformado do exercito Joaquim Francisco de Carvalho Menezes do cargo de pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra do Pará.

Com quasi setenta e seis annos de idade falleceu no dia 1º nesta cidade, o chefe de esquadra reformado, Rodrigo Antonio De Lamare, que era membro effectivo do conselho naval.

Nasceu a 13 de Dezembro de 1813 e foi: sargento nobre de artilharia de marinha a 13 de Outubro de 1828, aspirante a guarda-marinha a 20 de Novembro de 1833, guarda-marinha a 1 de Dezembro de 1834, 2º tenente a 29 de Julho de 1835, 1º tenente a 22 de Outubro de 1836, capitão-tenente a 2 de Dezembro de 1856, capitão de fragata a 28 de Novembro de 1863, capitão de mar e guerra graduado a 7 de Fevereiro de 1874, effectivo a 28 de Dezembro de 1876, e finalmente chefe de divisão a 9 de Julho de 1883, tendo sido reformado em chefe de esquadra por decreto de 30 do mez proximo findo.

Era fidalgo cavalleiro da casa imperial commendador das ordens de Aviz e de Christo e cavalheiro da do Cruzeiro.

Foi capitão do nosso porto e exerceu varias commissões do ministerio da marinha.

— Foi nomeado quartel-mestre general o brigadeiro graduado Antonio José do Amaral, cujo exercicio já assumio.

— Consta que foi concedida ao *Banco do Commercio*, desta praça, autorisação para emittir notas pagaveis em ouro ao portador e á vista.

Sobre o incidente do vapor *Camillo* escreveu o *Jornal do Commercio*:

« As escassas noticias que nos dão os telegrammas de Montevidéo relativamente ao incidente alli occorrido, quando regressava da Colonia o presidente da Republica Oriental em companhia do ministro brasileiro, não são sufficientes para que formemos opinião sobre o caso.

« A serem exactas as informações que podemos colher, parece que assim se deu a occurrencia:

« O vapor mercante *Camillo*, brasileiro, foi fretado para conduzir a Colonia o general Tajes presidente da Republica Oriental, com a condição, a que não se oppoz o ministro brasileiro, de arvorar a bandeira uruguaya.

« Com essa bandeira sahio, com effeito, o *Camillo* de Montevidéo, levando a bordo o general Tajes, sua comitiva e o ministro brasileiro, e chegou a Colonia.

« Ahi, porém, causou reparo a alguns brasileiros a troca da bandeira, e nesse sentido recebeu o ministro brasileiro reclamações. O *Camillo* conservou entretanto a bandeira uruguaya e com ella regressava para Montevidéo, quando, cerca de 5 milhas distante do porto do destino, o ministro brasileiro pretendeu que a bandeira uruguaya fosse substituida pela brasileira. Isto deu ensejo a troca de observações, que levaram o general Tajes, para cortar difficuldades, a passar de bordo do *Camillo* para uma canhoneira uruguaya. Então foi arvorada a bandeira brasileira, com a qual o *Camillo* entrou no porto de Montevidéo.

« Mas, para apurar a exactidão destas informações, parece nos de bom conselho aguardar as communicações officiaes, que certamente não se farão esperar muito tempo. »

Em noticias do Rio da Prata, accrescenta o mesmo jornal:

Acerca do incidente occorrido a bordo do vapor *Camillo*, diz *El Siglo*, de Montevidéo, na edição da manhã de 29:

« Hontem foi thema predilecto da curiosidade publica um incidente occorrido a bordo do vapor brasileiro *Camillo*.

« Ao approximar-se deste porto aquelle navio, de regresso da Colonia, vindo nelle o Sr. Ponte Ribeiro, ministro do Brasil, este cavalheiro declarou que o seu dever o obrigava a não permittir que a bandeira oriental substituisse a do Imperio.

« Sem que saibamos de quem dimanou a ordem, o caso é que foram arriadas nossas côres nacionaes, occupando seu lugar a bandeira auri verde; porem, momentos depois e, segundo parece, por ordem do coronel Dupuy, commandante geral da marinha, foi içada novamente a bandeira uruguaya e arriada a brasileira.

« A' vista disso, o Sr. Ponte Ribeiro pedio ao presidente de republica a prisão do mencionado chefe.

« Não se accedeu a essa pretenção, mandando-se pelo contrario, manter a bandeira nacional emquanto o general Tajes e sua comitiva deixavam o vapor *Camillo* para passar-se para a canhoneira *General Suarez* que o escoltava e na qual chegaram ao porto, ficando assim terminado o incidente.

« Antes de ser substituida a bandeira nacional pela brasileira e do presidente da republica abandonar o navio, aquella foi saudada por uma salva de 21 tiros. »

No exemplar da manhã de 30, o citado diario trata do assumpto em artigo editorial, que assim termina:

« E' com a censura unanime da população nacional e estrangeira que deve-se dar por terminado o incidente do *Camillo*, que não tem nem póde ter o alcance de um conflicto internacional entre dous paizes visinhos, que agora mais do que nunca vivem em termos cordiaes e amistosos. »

A alfandega da côrte rendeu no mez findo hontem 5:010:174$959.

Em igual mez do anno passado o rendimento foi de 4,317:544$170.

Bahia

Datas de 2 a 7 de Novembro.

Assumira interinamente a presidencia do tribunal da relação o Sr. conselheiro desembargador Daniel Luiz Rosa.

— Sob o titulo « manifestação, » diz o *Jornal de Noticias*:

« No dia 31 do proximo passado o Sr. Dr. Pires Ferreira ultimamente removido para o lugar de director da Estrada de Ferro do Sobral, passou a administração do Prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco ao 1.º engenheiro Sr. Dr. Pedro Leopoldo, despedindo-se pessoalmente de cada um dos seus collegas e companheiros de trabalho.

A' noite, o pessoal superior da estrada encorporado dirigio-se á residencia do Sr. Dr. Pires e offertou-lhe um custoso tinteiro de prata e ouro com caneta e penna de ouro cravejada de brilhantes, fallando em nome dos seus companheiros o Sr. Dr. Rego que exercia o lugar de secretario da estrada, salientando os serviços prestados á estrada, e agradecendo a maneira e o modo porque se houve o Sr. Dr. Pires, como chefe, para com os empregados da estrada.

Em seguida houve uma animada *soirée* em casa do Sr. Dr. Pedro Leopoldo.

No dia 2, em trem especial, fretado pelos seus empregados veio para a cidade o Sr. Dr. Pires Ferreira acompanhado por alguns collegas.

— A villa de Monte-Alto, até então uma florescente localidade, acha-se reduzida actualmente a um triste e lamentavel estado de penuria, segundo cartas recebidas de lá, produzido pela falta de chuvas regulares.

Os prejuizos que têm soffrido os fazendeiros são enormes, e as pessoas de mais recursos começam a emigrar, de modo que o quadro que se presencia actualmente é commovedor, pelas tintas sombrias que lhe emprestam a miseria e a fome.

— No paquete *Manáos* chegara do sul o Sr. commendador Raymundo Cunha, inspector da Thesouraria de Fazenda dessa provincia.

— O Sr. conselheiro presidente da provincia recebera um telegramma do Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Villa-Nova da Rainha communicando lhe que no arraial das Bannaneiras houve grande desordem promovida pela força de linha alli destacada, a qual, de modo desenfreado, arrombou casas invadindo-as e desrespeitando as familias.

A população achava-se em sobresalto e esperavam-se novos conflictos.

— Falleceram o praticante da Thesouraria de Fazenda João Pinto Ribeiro Bulhões, Antonio Marques da Silva Cardoso, José Nobre de Araujo Lima, e D. Michaelina Ladisláo e Silva.

— A recebedoria provincial arrecadou no dia 6 a quantia de 11:03?$252 e a geral a de 1:202$221.

FINANÇAS E COMMERCIO

A secção de *Credito Agricola do Banco do Brazil* creada em virtude do accordo de 3 de Agosto do anno proximo passado, começou a funccionar em 11 do dito mez.

O seu movimento geral nos dez mezes findos em 30 de Junho foi de 17,347:238$117, sendo por entradas 8,682:062$528 e por sahidas...... 8.665:175$588, existindo um saldo em caixa de 16,886$940.

Descontou o Banco nesse periodo de tempo letras na importancia de 4,407:549$283, dos quaes foram pagos 2,220:925$283, figurando no balanço 2,186:624$000.

No mesmo periodo realizaram-se 133 hypothecas na importancia de 1,932:000$000, e 126 contractos de penhor agricola na importancia de 1,857:400$, e mais 16 contractos com penhor de titulos garantidos pelo Estado na importancia de 259:000$000.

Sendo de 12.000:000$ o capital destinado a esta secção e o limite maximo para as operações de 20:000$, só com tempo poderia o Banco tel-o effectivamente empregado com segurança.

Ainda assim em tão curto periodo conseguio-se realizar 278 contractos, entre hypothecas e penhor, e existiam em processo de avaliação ou dependente de exhibição de documentos 73 propostas.

Com relação ao *auxilio ás provincias do norte*, ainda em virtude do accordo firmado com o governo imperial em 9 de Outubro do anno findo, contractou a administração do Banco com seus correspondentes nesta praça de Pernambuco, os negociantes Pereira Carneiro & C., a execução desse accordo, nas condições constantes do contracto; e segundo o balanço fechado em 31 de Maio, os lucros liquidos desta secção importaram em 13:282$343, passando para o semestre seguinte lucros pendentes na importancia de 7:841$910.

As informações a respeito, tidas dos mencionados correspondentes, foram a principio de tibieza nas operações; mas ultimamente tiveram impulso as transacções nesta provincia de Pernambuco, onde a quota do capital, 1,900:000$, estava quasi toda empregada e com pedidos que ultrapassavam esse limite.

*

Os directores do *Banco de Inglaterra*, em sua ultima reunião semanal, nenhuma alteração fizeram na taxa do desconto no mencionado banco; continuando, portanto, a ser de 5 % ao anno, para letras a tres mezes.

*

O *Clearing House do Rio de Janeiro* permutou nos quatro dias uteis que teve a semana finda.

307 cheques, no valer de 8,304:973$186
Durante o mez de Outubro 46,020:945$486

REVISTA DIARIA

Exequias—No dia 26 do corrente mez, trigesimo dos funeraes celebrados em Lisbôa pelo infausto passamento d'El-Rei D. Luiz I, serão celebradas exequias solemnes no magestoso edificio da igreja da Penha.

Em vista da bôa escolha do templo, e a julgar pelas informações que nos foram dadas e pelos planos e desenhos que nos foram obsequiosamente mostrados, o acto será digno, não só do grande e funebre acontecimento a commemorar, como do patriotismo da colonia portugueza, nesta cidade, que o promoveu e vai realizar.

A parte architectonica está confiada ao intelligente e habilissimo architecto o Sr. Herculano Ramos, e pela rapida apreciação que nos foi possivel fazer dos planos e desenhos, a que já nos referimos, podemos desde já dar uma idéa do monumento commemorativo.

Assenta elle no pavimento da capella do cruzeiro, correspondente á lanterna do zimborio. A base principal é formada por seis grandes castellos, de côr clara, dispostos em dous arcos de circulo symetricamente espaçados á direita e á esquerda, ficando no centro passagem praticavel e ampla, através da qual se póde perfeitamente da porta principal ver o altar-mór. Taes castellos, que sustentam o catafalco, e parecem symbolisar a unidade e a fortaleza de Portugal são ligeiramente inclinados para o centro, e por entre elles, pendido das barbacans e das cimalhas, sem tocar no chão e artisticamente entrelaçado, se desdobra um grande véo de crepe. Uma plataforma, unida, com seis faces correspondentes aos intervallos que medeiam entre os castellos, assenta sobre estes, servindo ao mesmo tempo de tecto á grande passagem, de que já fizemos menção, e de base ás peças superiores, destinadas a receber o sarcophago. Sobre ella se apoia um sócco octogonal, de côr preta, e cercado de grandes modilhões que, partindo das barbacans dos castellos, são ligados entre si por florões prateados; é na face principal d'esse sócco que está assentado o escudo das armas portuguezas. Segue-se sobre a peça precedente um dado ou plintho de velludo preto, com a mesma fórma octogonal; ahi estão representadas não só a antiguidade e preponderancia da arte em Portugal por uma elegante columnata em estylo da idade média, que cerca as diversas faces do plintho, como tambem a origem do finado Rei, pelos pavilhões das quatro nações, Portugal, França, Allemanha e Italia, a cujas casas reinantes se prende sua genealogia, colhidos a meio e encimados por laços de crepe, e firmados sobre o entablamento, que tem por ornatos os brazões de diversas cidades do reino: no baldrame, correspondendo á parte superior do escudo das armas portuguezas, que está assentado na face principal do sócco inferior, lê se em lettras de ouro a seguinte dedicatoria:—A Luiz I—. Sobre a peça que acabamos de descrever, ergue-se um throno em degráos, no alto do qual está, finalmente, collocado um sarcophago moderno de fórma octogonal ainda, tendo cada uma de suas faces uma grinalda mortuaria e encimado por uma cruz. No primeiro degráo do throno descança o retrato de D. Luiz I, cuja rica moldura está artisticamente envolta em crepe.

A decoração geral do templo estará em harmonia com a elegancia, arte e expressão que presidiram ao plano do monumento. Grandes reposteiros em meios pannos descerão ao longo dos intercolumnios da nave, colhidos no terço das columnas por meio de laços de crepe; na parte inferior da architrave passará uma sanefa continua igualmente de crepe; corôas de louro ornarão os capiteis das columnas, e sobre estas serão fixados escudos com inscripções, acima dos laços dos reposteiros, e descançarão trophéos de bandeiras de diversos paizes, no entablamento geral. Abrangendo o friso d'este entablamento, e contornando todo o edificio, correrá uma facha de luto. A varanda do côro, os pulpitos e os arcos das capellas lateraes serão tambem cobertos de luto. Do zimborio, partindo da lanterna até á balaustrada da galeria, penderão fachas transparentes, brancas azues e negras,—as côres nacionaes portuguezas entremeiadas de luto—, em fórma de geratrizes de abobada, e como que coroando o monumento. Finalmente, por entre os castellos que sustentam o catafalco avista se no altar-mór um calvario branco sobre fundo negro.

Por nossa parte, louvando a commissão encarregada das projectadas exequias pela feliz escolha do architecto, felicitamos este por haver planeado e ter de executar um trabalho original, cheio de significação, e fóra dos sediços e velhos moldes, em que a fórma e o pensamento não variam e predominam os galões e papelões dourados.

Faculdade de Direito— Os actos do 3º anno passarão a funccionar a 1 hora da tarde de hoje em diante.

Na quinta-feira haverão as seguintes bancas somente:

De inglez ás 9 horas.
De francez ás 8 horas.
De chorographia ás 10 horas.
De philosophia ao meio dia.

Para as duas ultimas bancas serão chamados de preferencia os estudantes a quem faltar um ou dous exames e far-se-ha no mesmo dia a prova escripta e oral.

Curso annexo á Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de inglez de hontem:

Agostinho de Araujo Jorge, distincção.
Alberico dos Santos Coimbra, plenamente.
Victorino José da Silva Braga, idem.
Manoel Cesar d'Albuquerque, approvado.
José Felix da Cunha Menezes Filho, idem.
José Leandro de Araujo Bezerra, idem.
Arthur de Arruda Coutinho, idem.
Miguel Argemiro Feitosa Breckenfeld, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
3 inhabilitados á prova oral.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames havidos hontem:

1º anno

Desenho linear

Paulo Ferracio da Rocha, distincção.
Donata a Conceição e Silva, idem.
Seraphina Gonçalves de Barros, idem.
Francisca Emilia U. Cavalcante, idem.
Guilherme R. Breckenfeld, plenamente.
Jeronymo E. da Rocha Pereira, idem.
Idalina Affonso de Souza, idem.
Euthal a M. de M. Cruz, idem.
Maria da Pureza B. de Araujo, idem.
Venustiniana dos Santos Cordeiro, idem.
Balbina J. de Lyra Flores, idem.
Maria V. Castellão, idem.
Olindina M. Leão Freitas, idem.
Thereza J. de A. Vasconcellos idem.
Francisca H. de A. Vasconcellos, idem.
Maria Amelia do Rego Barros, idem.
Eugenia Paulo do Rego Barros, idem.
Sandicéa da Costa Ramos, idem.
Cecilliano da Conceição Ferreira, simplesmente.
Mathilde Francisca da Costa, idem.
Maria Laudelina de Sant'Anna, idem.
Euphrosina R. da Silva Reis, idem.
Senhorinha M. Josepha de Souza, idem.
Maria Rosa da Conceição, idem.
Maria Augusta Pereira Magalhães, idem.
Candida M. Neves Sacramento, idem.
Reprovados

Finanças provinciaes—O Sr. inspector do Thesouro Provincial pede-nos a publicação que segue:

Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.—Com o previo consentimento do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, peço-vos a publicidade do officio annexo, no qual proponho o modo pratico mais conveniente de resgatar a provincia as suas apolices de 7 %.

Presentemente é elle, a meu ver, o mais acertado no ponto de vista administrativo, — o mais proveitoso no ponto de vista das finanças do Thesouro — e o mais favoravel e fecundo no ponto de vista da economia provincial.

Permittam-me, porém, a liberdade de prevenir os leitores do *Diario* de que a idéa por mim apresentada não passa de uma simples consequencia rigorosamente logica de que são premissas os factos pelos quaes o nosso governo tem traduzido os seus planos e idéas financeiras.

No terreno diametralmente opposto, em que me acho não quero, por ora, concorrer directa ou indirectamente para o inevitavel descredito do monopolio bancario tão vivamente procurado por alguns capitalistas francezes, como condição da empreitada de fornecer-nos o peor e o mais antifinanceiro meio circulante fiduciario em troca do nosso inapreciavel papel moeda.

Digo inapreciavel, porque o reputo: exclusivamente benefico em seus resultados, —inatacavel em sua garantia enorme e incalculavel — e perfeitissimo sob o ponto de vista financeiro, embora o tenhamos conservado centralisado e privado do indispensavel elasterio que só os bancos exclusivamente provinciaes lhe poderiam dar.

A idéa que apresento não envolve, portanto, a menor modificação das convicções que externei no libreto intitulado: — Estudo Financeiro sobre o Meio Circulante, os Bancos e o Regimen Monetario no Brasil.

Ella tem a explicação seguinte: quando alguns capitalistas francezes aproveitando-se da erronea orientação financeira do nosso paiz alimentam, com o apoio do nosso governo, a inqualificavel pretenção de apossarem-se do Brasil inteiro constituindo-se unicos e privilegiados fornecedores do meio circulante indispensavel ao exercicio da sua actividade e á alimentação das suas producções agricolas e industriaes; ninguem absolutamente deve extranhar que das proprias idéas que vão avassallando uma certa opinião publica rebocada pela imprensa mercantil e inconsciente, eu tire uma conclusão inteiramente logica em favor da minha provincia, já que não a posso tirar em favor do meu paiz.

Se nós, os pernambucanos, não podemos desviar a provincia da voragem para a qual o nosso governo, de boa fé e animado do mais sincero patriotismo e puras intenções, vai approximando inadvertidamente as instituições politicas e o futuro do Brasil; ninguem nos contestará o direito de combinar todos os possiveis esforços para retardar, ao menos, a sua completa e ignobil escravidão aos capitalistas francezes que amanhã se mostrarão tão indifferentes comnosco, quão arrogantes com o nosso governo, logo que se achem na posse do Brasil que, segundo parece, elles consideram —*res nullius*.

Sem meio termo alguem labora em grande erro ou os que applaudem o decreto da conversão e os bancos de fundo capital em ouro, calumniando insensatamente o nosso papel moeda; ou eu que não tenho louvores bastantes para este e repillo as notas do banco garantidas pelo terço do seu valor em ouro, porque as reputo o mais funesto requinte do calote que só se autorisa pelo maior dos erros financeiros.

Se eu estou em erro, a idéa do banco provincial não póde deixar de ser boa, porque decorre da do Banco Nacional do Brasil e por tanto não póde deixar de merecer vivo acolhimento e prompta aceitação dos governos provincial e geral e dos apologistas do mesmo Banco Nacional. Os seus resultados praticos e beneficos serão enormes e infalliveis para a provincia; e só os advogados do monopolio bancario em favor dos capitalistas francezes poderão opinar em sentido contrario.

E, se não estamos em erro, nem um só homem patriota poderá, a pretexto de coherencia, condemnar, repellir ou obstar a creação do Banco de Pernambuco, quando o Banco Nacional do Brasil ahi está, com procuração bastante dos capitalistas francezes; para exercer o despotico poder do ouro neste paiz que lhe vai pertencer por força do decreto n. 10,337 completado pela creação singular do mesmo banco que já tomou o titulo de Nacional e do Brasil, embora seja na realidade francez.

Me parece, portanto, que decentemente ninguem poderá recusar o seu concurso directo ou indirecto á creação do Banco de Pernambuco para os fins lembrados; porque na peor das hypotheses imaginaveis, a provincia não perderá um ceitil e menos os actuaes possuidores das suas apolices de 7 %.

Recife, 10 de Novembro de 1889. — *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Officio n. ... — Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1889.

Illm. e Exm. Sr. — Em virtude do cargo que exerço corre-me o dever de submetter á criteriosa apreciação e approvação de V. Exc. a seguinte medida financeira que perfeitamente se legitima pela boa execução da lei provincial n. 1,927 que, com o fim expresso de resgatar-se a divida provincial fundada em apolices de 7 %, autorisou o avultado emprestimo externo que acaba de ser realisado. Em face da lei geral n. 3,403 de 24 de Novembro do anno proximo passado é indiscutivel a possibilidade legal de crear esta provincia um banco de emissão igual ao triplo do valor do seu fundo capital em ouro.

Sendo assim, parece-me fóra de duvida que V. Exc. dando fiel execução á citada lei provincial, poderá applicar a respectiva parte do producto do emprestimo externo: ou directamente ao esteril resgate de apolices provinciaes de 7 %; ou proveitosamente á organisação de um Banco de Pernambuco, com o fim de levar a effeito esse resgate e de incumbir-se do pagamento dos juros e da amortisação do mesmo emprestimo externo, sem que para isto seja preciso onerar o orçamento provincial com a menor parcella da avultada quantia que, no caso contrario, será indispensavel destinar annualmente ao pagamento de juros e resgate da nova divida externa. E' isto da mais facil demonstração, desde que a grande e principal questão da obtenção do ouro acha se resolvida.

Supponhamos um Banco com o seu fundo capital em ouro na importancia de 15.000:000$000 subscriptos em acções de 200$000, das quaes uma metade seja tomada pela provincia, obrigada a realisar logo na 1ª entrada a totalidade do valor de suas acções, e a outra metade seja subscripta, no todo ou em parte, por accionistas que se incumbam da fundação, gerencia e administração do Banco sob as vistas fiscaes da provincia.

Por conta da segunda metade do fundo bancario admittamos que apenas se realise 20 por cento do seu valor total e teremos para base da emissão e começo das operações 9.000:000$000 em ouro igual a 27.000:000$000 em notas do Banco.

De accordo com os fins de sua creação o Banco applicará immediatamente o equivalente da terça parte do capital realisado pela provincia 7.500:000$000 das suas notas trocadas ou não por notas do Thesouro Nacional ao completo e prompto resgate das apolices provinciaes de 7 por cento e assim terá o mais cabal cumprimento a lei provincial n. 1,927.

Restarão para as operações e negocios do Banco 19.500:000$000 aos quaes não faltará facil e seguro emprego se forem applicados ao desenvolvimento agricola, industrial e manufactureiro da provincia.

Pagas todas as despezas da fundação, costeio e administração, admitta-se que a sua conta de lucros e perdas é tal que não lhe permitte senão o lucro liquido de 6 por cento do valor das suas notas restantes na importancia de 19.500:000$, teremos o lucro de 1.173:000$000.

Deste lucro, pagos os juros e a amortisação do emprestimo provincial externo na importancia de 610:000$000 a 800:000$000 segundo as oscillações do cambio, reverterá o restante em favor exclusivo dos subscriptores da segunda metade do fundo bancario, dando-lhes, na peior das hypotheses, um lucro liquido annual de 25 por cento do seu capital realisado.

Com a realisação desse Banco que virá necessariamente fomentar e desenvolver em larga escala as nossas producções agricolas, industriaes e manufactureiras opulentando todas as fontes da receita provincial é difficil precisar quem mais lucra, se a provincia, ou si os demais accionistas.

Se estes recebem muito mais do que receberiam em qualquer hypothese de uma sociedade igual, uma vez que manifestamente se locupletaram com uma boa parte da renda dos capitaes realisados pela provincia. Esta, por sua vez, longe de resgatar esterilmente as suas apolices de 7 por cento sob o peso esmagador dos juros e amortisação annuaes da sua divida externa, obstaculo insuperavel ao equilibrio de seus orçamentos, verá opulentadas todas as fontes da sua receita e cabalmente resolvida a magna questão do equilibrio dos seus orçamentos, onde não mais figurará a menor parcella para pagamento de juros de uma grande divida que desde logo poderemos considerar extincta!

Vamos mais longe: admittamos que, pelo maior cumulo de infelicidade, este Banco organisado em muito melhores condições para os accionistas do que todos os Bancos emissores que se acham organisados ou que se possam organisar, veja se forçado a uma liquidação ruinosa; na hypothese figurada os accionistas apenas perderão 20 por cento do valor de suas acções, e a provincia depois de auferir todas as possiveis vantagens desse Banco, voltará exactamente ás condções de devedora, como é hoje, do seu emprestimo externo, mas em condições talvez de poder equilibrar o seu orçamento.

Vê V. Exc. que na peor das hypotheses imaginaveis, as vantagens da adopção de semelhante medida puramente financeira para o Thesouro Provincial serão sempre ponderosas e sensiveis.

Encaremos, agora e de frente, a questão da legalidade ou da competencia da presidencia para levar a effeito esta medida financeira de resultados tão grandiosos, quão beneficos para a provincia inteira.

A citada lei provincial n. 1,927, determinando o fim do emprestimo externo, absteve se de indicar o modo pratico de o attingir, e assim ficou ao poder administrativo provincial a mais plena liberdade de acção na preferencia que houver de dar as idéas que lhe pareçam mais proveitosas ás finanças do Thesouro Provincial.

Resgatadas as apolices por meio de notas do Thesouro Nacional ficará em toda a sua plenitude, satisfeito o fim da lei.

E, administrativamente nem de outro modo se podem comprehender a lei, em face deste grande principio fundamental da verdadeira sciencia administrativa: « E' licito fazer tudo quanto a lei expressamente não prohibe, quando se tratar de fortalecer a paz, de desenvolver o estado economico da provincia de melhorar as finanças do Thesouro publico e de promover efficazmente as legitimas conveniencias dos associados. »

Este principio scientifico não pode deixar de ser rigorosamente verdadeiro porque a sua negação envolve implicitamente a completa negação da autonomia administrativa; e sem autonomia poder-se ha comprehender a obediencia passiva ou a automatica execução de ordens, mas nunca a verdadeira administração.

Esta só pode ser racionalmente limitada pelo principio opposto aquelle. « Sem disposição expressa da lei é illicito fazer tudo quanto possa desharmonisar os associados em prejuizo da paz, obstar o desenvolvimento do estado economico da provincia, difficultar as boas finanças do Thesouro Publico e contrariar os legitimos interesses da sociedade. »

Em abono da intuitiva verdade de taes principios bastará ver se que não é preciso nenhum criterio especial para distinguir o licito do illicito porque um e outro separam-se pelos mesmos limites que separam-se os direitos e os deveres dos mesmos associados.

E, incontestavelmente os deveres não passam de simples condições de sociedade creadas pela vontade que legisla, do mesmo modo que o direito não passa da nossa faculdade natural de agir livremente na esphera que os deveres limitam e circumscrevem.

Nada, portanto, se poderá razoavelmente oppor, nem no terreno do licito nem no terreno do direito contra a manifesta competencia da Presidencia para adoptar a grandiosa medida financeira a que alludo, da qual nenhuma lei cogita para ordenal-a e muito menos prohibil-a.

No momento presente e só por um d'esses acasos que difficilmente se reproduzem no seio dos povos, os factos se combinam por tal fórma, na ordem politica do paiz, que não só nos permittem e aconselham como ainda facilitam admiravelmente a adopção e a prompta execução d'aquella importantissima medida financeira.

As maiores difficuldades desapparecerão desde que temos em mão o dinheiro sterlino necessario e a lei geral nos permitte a organisação d'aquelle Banco na esphera de acção que nos deixa o Cod. Comm. e o Acto Addicional.

E todas as facilidades nos rodeiam desde que não é outra a politica financeira do governo geral e para conseguir tão grande desideratum até certo ponto previsto pela lei provincial n. 1,788 de 27 de Julho de 1883 podemos contar com o patriotismo e a sinceridade de esforços de cada um dos representantes da provincia tanto no Senado como na Camara dos Srs. Deputados.

Aproveitar a opportunidade é em tudo a melhor garantia de exito agora, porém será a melhor garantia de salvação da provincia, sob os pontos de vista economicos e financeiros, e portanto sob o verdadeiro ponto de vista do seu progresso e bem estar.

A V. Exc., portanto, caberá toda a gloria de ter sabido aproveitar uma opportunidade que talvez nunca mais se reproduza, si por ventura não lhe parecer desacertada ou menos acceitavel a indicação que tenho a honra de submetter á illustrada e patriotica apreciação de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, M. D. presidente desta provincia.—O inspector, *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Concerto—No sabbado a noite realisou-se, nos salões do *Club Carlos Gomes*, o concerto vocal e instrumental em beneficio do habil barytono Sr Guglielmo Comoletti, compondo se o programma de 9 bonitos trechos, que foram executados com toda perfeição pelas pessoas que auxiliaram ao digno artista em sua festa.

O beneficiado dispondo de uma agradavel voz de barytono que ultimamente tem feito sensiveis progressos cantou com toda expressão e correcção possiveis duas lindas arias—*Dinorah*—de Meyerbeer—que provocou freneticos e merecidos applausos dos espectadores e a aria de *D. Salustio* da opera—*Ruy Blas*—que foi perfeitamente in-

terpretada pelo Sr. Comoletti, repetindo se os applausos.

Eis o programma executado:

Primeira parte

1.º *Barbiere de Siviglia.* Trio para flauta, violino e piano pelos Srs. Gervasio de Castro, Drs. Paulino de Mello e Claudio Filho.—Burchard.

2.º *Serenata*—Para soprano pela Exma. Sra. D. Hedwig Stelzl. Schubert.

3.º *I due Foscari.*—Asia para barytono pelo Sr. H. Lima.—Verdi.

4.º *Salut à la Russie* —« Morceau de salon » para flauta pelo Sr. Gervasio de Castro.—Popp.

5.º *Dinorah.*—« Aria » pelo barytono Sr. Guglielmo Comoletti.—Meyerbeer.

Segunda parte

1.º *La Muette de Portici.* Trio para flauta, violino e piano pelos Srs. Gervasio de Castro, Drs. Paulino de Mello e Claudio Filho.—Burchard.

2.º *La Gita in Godola.* Para soprano pela Exma. Sra. D. Hedwig Stelzle. Rossini.

3.º *Walsa em mi bemol* - Para violino pelo Dr. Paulino de Mello. - Beriot.

4.º *Ruy Blas* —Aria de D. Salusto pelo barytono Sr. Guglielmo Comoletti.—T. Marchetti.

Os acompanhamentos foram feitos a piano pela Exma. Sra. D. Paula Doderlein e Drs. C Filho e P. de Mello.

O Clarim—Recebemos o n. 2 d'esse semanario escripto em versos.

O numero que temos presente é consagrado á memoria do nosso collega d'*O Norte* e notavel jornalista Dr. Maciel Pinheiro fallecido ultimamente.

Affogado—No sabbado ultimo, indo banhar-se o menor Manoel Gomes de Oliveira no rio Fervedor do districto da Colonia Isabel, succedeu morrer afogado, tomando o delegado de Palmares conhecimento do facto e procedendo a respeito nos termos legaes.

Esmagamento—O trem, machina n. 3, da via ferrea de Caruarú, que ante-hontem descia da *Russinha* ao escurecer e no kilometro 7 (Péres) alcançou um individuo de cor parda, e cujo nome ignoramos que recebeu tão forte pancada na cabeça que logo falleceu ao chegar na estação Central, para onde veio transportado pelo mesmo trem.

A autoridade local teve sciencia do occorrido para proceder na fórma da lei.

Por esse incidente nenhuma culpabilidade teve o machinista, pois apezar dos esforços empregados para salvar a victima, mesmo assim não póde evital-a do desastre.

Com tudo isto o trem chegou á estação á hora do costume ás 6 e 26 minutos da tarde.

Vapor Jacuhype—A Companhia Pernambucana expedio para o presidio de Fernando, amanhã, o seu vapor *Jacuhype*.

Imposto de 30 %.—São convidados para hoje, ás 11 horas da manhã na séde de suas reuniões á rua do Rosario n. 13, os Srs. padeiros e refinadores, para ouvirem da commissão o resultado de sua missão.

Assassinato—A's 7 horas da noite do dia 26 de Outubro findo Antonia Rosa de Lima, moradora no engenho Cucaú do termo de Serinhãem, levada por motivos de ciumes, assassinou a facadas a seu amasio o preto Antonio de tal, sendo a criminosa presa em flagrante.

Gabinete Portuguez de Leitura—Realisou-se antehontem, 10 do corrente a assembléa geral dos socios do Gabinete, para os fins de que trata o art. 43 dos respectivos estatutos.

Foram eleitos para:

Directoria

Director—Joaquim da Silva Carneiro.
Vice director—Commendador José Augusto A. de Carvalho.
1º secretario—João Victor da Cruz Alfarra.
2º secretario—Albino Moreira de Souza.
Thesoureiro—Jose Maia Sobrinho.
Orador - Antonio Joaquim B. Vianna.
Substituto do director—Alexandre da Fonseca Fernandes.
Substituto do secretario—Eduardo Pereira de Mello.
Substituto do thesoureiro—Manoel Lopes de Sá.
Substituto do orador—Manoel Lopes Ferreira.

Conselho

Presidente—João José Rodrigues Mendes.
Vice-presidente—Antonio Fernandes Ribeiro.
1º Secretario—Paulino de Oliveira Maia.
2º secretario—Affonso Augusto Maia.

Conselheiros

Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães
Commendador Miguel José Alves.
Commendador Joaquim Duarte Campos.
Commendador Antonio Francisco C. Cardoso.
Antonio Nunes da Cruz.
Manoel Ferreira Bartholo.
Bernardino Gomes de Carvalho.
José Maria de Andrade.
Francisco Manoel da Silva.
José Bernardino Ferreira.
Domingos Joaquim Ferreira Cruz.
Manoel Joaquim Pereira.
Antonio Pereira de Oliveira Maia.
Francisco Ramos da Silva.
Gaudino Medeiros.
Justino Moura.
Diogo Augusto dos Reis
José Pereira Bastos.
Domingos Gomes de Amorim.
Francisco Monteiro Guedes Paiva.

Substitutos

Francisco José Rodrigues Praça.
Seraphim Maia.
João Alves de Freitas.
Antonio Pinto da Silva.
Joaquim Guedes Valente.
João B. Pereira de Souza.
Ramiro Costa.
Albino Fernandes de Azevedo.
José Gonçalves Ferreira Guimarães.
Joaquim José de Amorim.

Linda de Chamounix—Da obsequiosa finesa da Livraria Quintas recebemos, as trez primeiras formas desse romance illustrado com gravuras e chromos, composição de Adolpho Ennery e edição da Companhia Nacional Editora.

Esta companhia, a respeito do mesmo romance e dos motivos de sua empreza, diz o seguinte:

« O exito enorme que está tendo em França o novo romance de Ennery—La Grace de Dieu,—exito dia a dia mais ruidoso, incitou-nos a edital o, não só porque ha de ser recebido com grande applauso e alcançar igual successo no Brazil, mas tambem por findar com a proxima caderneta a publicação da—Formosa Conspiradora,— bello e interessantissimo romance por nós editado.

« A notavel producção de A. Ennery, apresental-a-hemos sob o titulo de —Linda de Chamounix »

Fallecimento—Falleceu o barão de Jundiá, abastado agricultor da comarca da Escada, e alli devidamente considerado.

O finado militava nas fileiras liberaes.

Nossos sentimentos á sua familia.

Imprensa—Agradecemos aos collegas da *Vida Fluminense, Revista Typographica* e *Meio* a obsequiosa visita dos seus ultimos numeros.

Dama de sangue Recebemos os fasciculos 15 e 16 em distribuição desse romance do academico Manoel da Motta Monteiro Lopes.

Agradecidos.

O Cupim Acha se em distribuição a 5ª forma dessa producção dramatica do Sr. Thomaz Espiuca.

Club de esgrima—Reune se amanhã em sessão ordinaria pelas 6 horas da tarde essa associação, afim de tratar de negocios sociaes.

Lanterna Magica—Está em distribuição o n. 274 dessa revista humoristica.

Agradecemos o exemplar que foi-nos remettido.

Reclamação— Da rua de Gervasio Pires fazem nos reclamação contra uns moradores que são um constante incommodo da visinhança, por seu proceder inconveniente.

Os moradores a que refere-se a reclamação, devem comprehender que a sua liberdade limita-se pela dos seus visinhos, e que não podem portanto ultrapassar esse limite como lhes é arguido, cumprindo-lhes assim que se contenham e respeitem a principios que em sociedade principalmente a isso tem jus.

Procedimento arbitrario Francisco Correia de Santiago é um homem pacifico e trabalhador que reside no lugar Gamelleira, do 2º districto policial da freguezia de S. José e seguindo para sua casa na noite de sabbado com outros companheiros, depois de haverem largado o trabalho, foram no areial da rua Imperial sustidos por uma patrulha que em companhia do subdelegado por alli passava e sem que houvesse o menor motivo, foram não só corridos como espancados pelas praças por ordem da referida autoridade, a qual de revolver e cacete na mão animava aos seus agentes.

Hontem veio á nossa presença o offendido e vimo-lhe no corpo, braço e no pavilhão da orelha diversas echymoses e escoriações produzidas pelos sabres dos soldados, queixando-se ainda o offendido de dores agudas no corpo.

Dizem-nos que não é o primeiro facto que alli se dá de tal natureza, mas, como queremos acreditar que taes selvagerias são ignoradas do Dr. chefe de policia, aconselhamos ao offendido que procurasse ao mesmo doutor, e agora pedimos que interponha a sua força autoritaria afim de fazer cessar semelhante meio de policiamento.

Ferimento grave—Antehontem, por volta das duas horas da tarde, no largo da Paz, da freguezia dos Afogados, foi traiçoeiramente ferido com uma punhalada na nuca o cocheiro da companhia Ferro Carril, quando fazia a mudança dos animaes, Pedro Nogueira de Oliveira, tendo sido seu offensor Alfredo dos Santos Andrade.

Deu lugar ao crime o facto de ter o conductor dito uma graça a Pedro Nogueira e suppor Alfredo Santos que o gracejo era a elle dirigido e querer repellir o conductor, no que não consentio Nogueira, que pouco depois era ferido, como acima dissemos.

Perseguido pelo povo é preso e recolhido á cadeia o offensor.

Ferimento mortal—Encontrando-se antehontem, ás sete horas da noite, na rua do Conselheiro Peretti, o cabo do 2.º batalhão de infantaria, de nome Manoel Nunes, com o individuo Manoel Evaristo Floro de Mello, conhecido por Dedé, depois de uma insignificante discussão, deu aquelle tão certeira facada em Dedé, que veio este hontem a fallecer no hospital Pedro II.

Communicado o facto para o quartel do 2.º batalhão, foi o cabo Manoel Nunes preso e recolhido ao mesmo quartel.

Ferimento leve—Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, no mercado publico de S. José, travaram se de razões João Negreiros da Silva e João Antonio Ferreira, resultando aquelle ferir a este com duas facadas, sendo uma no omoplata esquerdo e outra em uma das costellas do lado direito.

O criminoso foi preso em flagrante e a autoridade respectiva procede nos termos da lei.

E' de mais!—Hontem, depois de já termos escripto uma local, que vai publicada nesta secção, compareceu ao nosso escriptorio o cidadão Claudino Fernandes dos Santos, que tirando a camisa, nos mostrou as costas e peitos inteiramente cruzados de echymoses, provenientes de pancadas que soffrera, na sexta-feira á noite, mandadas dar pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, conforme declarou. Além disso esteve o Sr. Claudino preso no quartel do destacamento até hontem, ao meio dia, algemado, como verificamos nos pulsos as marcas das algemas.

Como ao outro offendido, aconselhámos que fosse se apresentar ao Dr. chefe de policia, que certamente não consentirá na continuação de tal autoridade.

E' de mais!

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros—Pelas 5 horas da tarde, reunem-se hoje os membros desta associação, em assembléa geral, afim de approvarem o relatorio da administração finda, bem como elegerem novos funccionarios.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves e para ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dará o official para a guarda da Thesouraria de Fazenda e as guardas da Detenção, Thesouro Provincial e Brum, e o 14º batalhão as da Alfandega, Palacio e Thesouraria de Fazenda.

— Existem em tratamento na Enfermaria Militar 27 praças dos corpos da guarnição.

— Foi desligado do numero de addidos ao destacamento de cavallaria o Sr. alferes João Pio da Fonseca, afim de seguir no paquete esperado do norte, a reunir-se ao corpo a que pertence.

— Foi mandado ficar á disposição do respectivo commandante afim de ser convenientemente punido o soldado do 2º batalhão de infanteria, Belarmino José dos Santos, por ter faltado com o respeito ao Sr. tenente encarregado do Paiol da Polvora da Imberibeira.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 10 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º-1	758m24	19.04	76
9	29º-1	759m36	19.09	64
12	30º-4	758m18	19.81	62
3 t.	28º-8	756m60	20.24	69
6	27º-4	757m28	20.18	75

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m.8; á sombra: 6m.4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE com pequenas interrupções de NE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m,54 por segundo.
Nebulosidade média: 0,25.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Novemb.	0-01 da tarde	0m,50
P. M.	» »	6-09 » »	2m,21
B. M.	» »	0-12 da manhã	0m48
P. M.	11 de Novemb.	6-23 » »	2m,10

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de terrenos, um sitio em Beberibe e uma meia agua.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Imperatriz, de moveis, louças e vidros.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 41, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na camara municipal de Olinda, de casas terreas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no pateo do Paraiso n. 30, de moveis louça, joias, piano, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Manoel José Carneiro Pinto; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Thereza Silveira Cezar Quinteiro.

Passageiros—Vindos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Herculano Bandeira de Mello, João Soares e Antonio Morfe.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Manoel da Silva Estrella, Antonio da Silva Netto, Bernardino G. Dias, Americo Augusto G. da Silva, Ricard Hanser, William Smarth, H. L. Richardson, Mr. Guimarães e 1 menor.

— Vindos de Maceió no hiate nacional *Adelina*:

João Rodrigues Ferreira e 1 criado, Luiz Martins, João H. Marques de Oliveira, Pedro Celestino de Araujo, Henrique Falk, Virgilio Miranda e Silva, José Luiz Ferreira e sua cunhada e 1 menor.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia com transplantação dos bordos e retalho ovalar das palpebras.

Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia, reclamada por phimosis inflammatoria e cancros venereos.

Pelo Dr. Malaquias:

Extracção de corpo estranho da região plantar.

Extracção de corpo estranho da região palmar.

Pelo Dr. Simões Barbosa:

Colpo-perineorrhaphia indicada por prolapso do utero e ruptura do perineo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 10 de Novembro de 1889

Existiam 467; entraram 29; sahiram 3; existem 493.

A saber:

Nacionaes 432; mulheres 30; estrangeiros 31.—Total 493.

Arraçoados 427.
Bons 410.
Doentes 14.
Loucos 4.
Loucas 2.—Total 427.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Francisco das Chagas.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 373 pessoas, sendo 171 homens e 209 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia de 8 Novembro foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	5
Falleceram	1
Existem	453

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

O Dr. Pontual não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahiô ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 5 1/2 da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 5.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 11 de Novembro de 1889:

6335	250:000$000
5677	30:000$000
1181	10:000$000
1712	4:000$000
2457	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

1316 3074 6054 7050 7052 8321

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

3 1324 2083 6015 7166 8148
1229 1454 5647 6116 8041 9242

APPROXIMAÇÕES

6334	2:000$000
6336	2:000$000
5676	1:200$000
5678	1:200$000
1180	600$000
1182	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

6331 6332 6333 6334 6336 6337
6338 6339 6340

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

5671 5672 5673 5674 5675 5676
5678 5679 5680

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1182 1183 1184 1185 1186 1187
1188 1189 1190

Todos os numeros terminados em 35 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 77 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 35.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 77.

A seguinte loteria corre no dia 15 de Novembro com o plano de 60:000$000.

Grande loteria da côrte—A 2ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia 16 do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 32ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 15 de Novembro.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 249ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 12 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Novembro:

Francisco Simões da Silva Mafra, Portugal, 73 annos, casado, Afogados; hepatite.

Julia Ferreira de Oliveira Santos Pernambuco, 20 annos, solteiro, Beberibe; bronchite.

Francisco Ferreira da Costa, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Boa-Vista; bronchite.

Alcidio, Pernambuco, 11 mezes, S. José; entere-colite.

— 9 —

Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Parahyba, 47 annos, viuvo, Boa-Vista; arterio sclerose generalisada.

Symphronio Olympio de Queiroga, Pernambuco, 62 annos, casado, Poço; dilatação da aorta.

Maria Lourença Nunes, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; febre remittente paludosa.

Um feto, Santo Antonio, asphyxia.

Severino, 2 annos S. José; entero colite.

Um feto, 2 annos, Boa-Vista.

Maria Leopoldina dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Maximo Leitão, Pernambuco, 30 annos. solteiro, Boa-Vista; hemiplagia direita.

Narcisa Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; epithelioma do utero.

— 10 —

Rosa Maria Barbosa, Pernambuco, 32 annos Graça; carcimonia do utero.

Aldemar, Pernambuco, 20 mezes, Afogados, convulsões.

Vicente Martins Soares das Neves, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares

Emilia, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; cachexia syphilitica.

Maria Thereza de Jesus, Parahyba, 25 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes.

Manoel Monteiro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; congestão pulmonar.

SPORT

Em reunião da directoria do Hippodromo do Campo Grande foi hontem nomeado secretario dessa associação o Dr. Anesio Serrano.

*

Em cotejo do animal *Templar* deu no sabbado ultimo uma desastrada queda o *jockey* José Marcellino, que acha-se seriamente compromettido em sua saúde.

Dizem-nos que fracturára a perna esquerda.

*

O *Templar* que no *Derby*, na ultima corrida, apanhára de *Piramon* por obra e graça ferrerinas, na corrida de Domingo, no *Prado*, ganhou ao mesmo *Piramon* e ainda a *Arumary*.

Ambos tudo fizeram, mas não poderam; nem mesmo vingou a *negociata* de que o *Rochinha* depois fallava para lados do mictorio, sem lembrar-se de que paredes tem ouvidos.

O animal resistio a tudo.

E lá ficou o *Arumary* para segundo, o *Piramon* para terceiro.

*

Rapido, o invicto filho de Mourle e Orpheline, irmão materno do grande e decahido Salvatus, nasceu em França, no *haras* de Mr. P. Aumont, em 1885.

Importado para o Brazil pelo distincto *sportsman* Sr. F. Schmidt e entregue aos cuidados do habil *entraineur* Santiago Villalba, revelou desde logo as suas qualidades de animal superior.

Não desmentia o conceito de que gozava no mundo do *sport*, pois em sete vezes que correu nesta côrte apenas perdeu uma, e esta no *Gran de Premio Rio de Janeiro*, dia em que se inutilisou para as lutas das raias.

O seu distincto proprietario reservou-o então para garanhão e é provavel que em 1893 vejamos reproduzidas em futuros lutadores as bellas e seductoras formas do extraordinario cavallo e as suas admiraveis qualidades.

As corridas feitas e ganhas pelo valente puro sangue foram em 1888:

24 de Junho, no Derbey Club, 1,609 metros em 104 1/2 segundos.

29 de Junho, no Jockey Club, 1,800 metros em 121 segundos.

8 de Julho, no Jockey Club, 2,000 metros em 135 segundos.

15 de Julho, no Derby Club, 1,700 metros em 116 segundos.

5 de Agosto, no Jockey Club, *Grande 16 de Julho*, 2,500 metros em 170 segundos.

12 de Agosto, no Derby Club, 2,000 metros em 135 segundos.

Durante o tempo de sua validez levantou nas seis corridas acima a somma de 11:200$ em premios.

Nota interessante—Nunca o Rapido desenvolveu inteiramente a sua pasmosa velocidade.

Todos os seus triumphos foram facilimos, e quasi todos de *ponta* a *ponta*, como se diz no *argot* hippico.

*

Está empregado na coudelaria do Sr. F. Schmidt o jockey Beale.

*

Já está completamente restabelecida a egua Duchesse. Já trabalhou no Jockey Club do Rio.

*

Acha-se entregue aos cuidados de um habil veterinario francez o cavallo Houblon, que tem experimentado muitas melhoras.

*

Chegaram ultimamente a Buenos-Ayres, procedentes da Europa, 15 cavallos e eguas russas, que obtiveram os primeiros premios na exposição de Pariz.

Estes animaes foram consignados á casa de Eduardo Zorrilla daquella praça.

*

O Club Athletico Guanabarense devia ter realizado a 3 de Novembro a sua corrida inaugural em Botafogo.

Haveria corridas a pé e em velocipedes.

Prado Pernambucano

Realisou-se antehontem a 6ª corrida no Prado da Magdalena.

A concurrencia, apezar de ter sido bom o programma, foi diminuta.

O *starter* distinguio-se em dar sahidas pessimas.

O jogo das poules esteve pouco animado, attingindo o movimento geral a 26:640$000.

Damos abaixo o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Extra*—700 metros - Eguas da provincia—Premios: 150$000, 30$ e 15$.

Para principiar, deu o *starter* pessima sahida, disparando os animaes quando ainda não se achavam convenientemente alinhados.

A Stella coube tomar a *ponta*, perdendo-a na entrada da recta de chegada, quando Ida, dirigida por Alfredo Freitas, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 52".

Stella foi 2ª e Coruja 3ª.
Não correu Caravelhas.
Poule de Ida em 1º, 14$700; em 2º, 7$800.
Poule de Stella em 2º, 9$100.
Movimento geral, 3:649$000.

*

2º pareo—*Inicio* (1ª turma) 800 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho premios no prado do Recife—Premios: 200$000, 40$ e 20$.

Depois de algumas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo nas mesmas condições da do pareo anterior, tomando Talispher a *ponta* com disposição de ganhar a corrida; mas proximo ao *distanciado*, Páo Brazil, montado por Manoel Carnaval, força o galope e ganha a corrida em 61".

Lord Byron foi 2º e Sans Souci 3º.

Talispher, depois que perdeu a *ponta*, confundio-se com os outros competidores, chegando em 7º lugar.

Poule de Páo Brazil em 1º, 38$900; em 2º, 12$000.
Poule de Lord Byron em 2º, 9$700.
Movimento geral, 4.075$000.

*

3º pareo—*Supplementar*—1.300 metros.—Animaes pelludos do paiz.—Premios: 300$000, 60$000 e 30$000.

O felizardo Recife, dirigido por Balbino Moreira, teve bôa sahida e ganhou a corrida, sempre na vanguarda, em 95".

Vulcano foi 2º e Cometa 3º.
Não correram Favorita, Hamlet e Norma.
Poule de Recife em 1º. 9$600; em 2º, 6$000.
Poule de Vulcano em 2º. 6$400.
Movimento geral, 4.560$000.

*

4º pareo—*Inicio* (2ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não haviam ganho premios nos prados do Recife.—Premios; 200$000, 40$000 e 20$000.

Turco 2º, montado por Pedro Alexandrino, sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até ao *poste do vencedor*, ganhando folgado a corrida em 62".

Angelino foi 2º e Tury 3º.
Poule de Turco 2º em 1º, 23$400; em 2º, 10$600.
Poule de Angelino em 2º, 8$500.
Movimento geral, 4.170$000.

*

5º pareo—*Prado Pernambucano*—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz.—Premios: 500$000, 100$000 e 50$000.

Apollo, dirigido por Felippe, tomou a *ponta* logo na sahida e ganhou sem esforço a corrida em 110".

Vesper foi classificada em 2º lugar e Nero em 3º.
Poule de Apollo em 1º, 7$600; em 2º, 5$600.
Poule de Vesper em 2º, 6$200.
Movimento geral, 4:285$000.

*

6º pareo - *Emulação*—1,100 metros. — Animaes da provincia. Premios: 200$, 40$ e 20$.

Ainda não se achavam os animaes alinhados, quando o *starter* deu o signal, sahindo Piramon escapado, com pretenções, talvez, de ganhar a corrida; mas esta era séria, não tinha havido conchavo e na recta opposta ás archibancadas Templar, correndo livremente sob a direcção de Henrique Rocha, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 81".

Arumary foi bom 2º e Piramon foi 3.º
Não correu Monitor.
Poule de Templar em 1º, 14$; e em 2º, 5$500.
Poule de Arumary em 2º, 5$600.
Movimento geral, 3:510$000.

*

7º pareo *Consolação*—850 metros— Animaes da provincia que não haviam ganho em 1889 no Prado Pernambucano. Premios: 200$, 40$ e 20$000.

O *starter* teve occasião de dar boa sahida, mas devendo terminar como principiara, arreou a bandeira quando Humilde se achava tres corpos adiante dos outros competidores. Isso, porem, nada servio ao protegido animal, porque na entrada da recta de chegada, Boa Vista dirigido por Manoel Canavarro, toma a *ponta* e ganha o corrida em 64".

Condor foi 2º e Humilde 3.º
Poule de Boa Vista em 1º, 18$000; em 2º, 7$000.
Poule de Condor em 2º, 6$100.
Movimento geral, 2:395$000.

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se hontem a inscripção para a 24ª corrida, que realizar-se ha em 17 do corrente, dando o seguinte resultado:

1º pareo—Emulação—900 metros - Eguas da provincia:
Bertholeza, Invicta, Stella, Fantina, Ida, Caravella e Coruja.

2º pareo Prado da Estancia—1,700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue:
Douro, Danubio, Mandarim, Chiron, Minerva e Mimosa.

3º pareo—Consolação—800 metros—Animaes da provincia:
Cerbéro, Eólo, Turco II, Almirante, Basson, Páo-Brazil, Berlim, Sans-souci, Porto-Alegre, Vercingetorix, Collector e Delegado.

4º pareo—Compensação—1,400 metros—Animaes de qualquer paiz:
Pandego, Alféo Ernani, Salvatus, Africana, Nero, Rapido, ex-Price.

5º pareo—Imprensa Pernambucana—850 metros - Animaes da provincia:
Delegado, Maranguape, Boa-Vista, Berlim, Esculapio, My-boy e Cauby.

6º pareo—Internacional—1,800 metros—Animaes de qualquer paiz:
Dondon, Brazil, Apollo, Vampa, Gladiator e Vesper.

7º pareo—Provincia de Pernambuco—1,000 metros—Animaes da provincia:
Monitor, Cupido, Ida, Esculapio, Phariseu, Pom-preto, Piramon e Giroane.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhes. Telephone n. 427.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Aos Srs. eleitores do 9º. districto

Filiado por indole e pela cultura historica á geração incorrupta dos espiritos creadores que, dentro ou fóra do parlamento, por meio da tribuna ou da imprensa, pleiteia a causa sagrada da patria brazileira, que a esta hora busca fugir para sempre desse periodo de captiveiro real em que jazeu dous reinados inteiros de escravidão do trabalho e de centralização dos poderes politicos; era bem justo que, principiando esta circular que tenho a honra de endereçar-vos, eu erguesse corajosamente a voz da censura contra a direcção que nesse derradeiro quartel de seculo se quer imprimir ao partido liberal do Imperio, em attitude perfeitamente hostil á opinião nacional e antinomica com a bandeira universal do seu credo politico.

E para isso bastar-me-hia aproximar-vos da conducta imperfeita do Gabinete actual que, á titulo de salvar a arca da monarchia americana ameaçada pelo diluvio da opinião federalista e do movimento republicano, ideiou machiavelicamente constituir,—n'uma serie indefinida e irreflectida de operações financeiras e nos artigos disjunctos de um programma conspirador,—o colossal embasamento de uma nova especie de colonia da Corôa em que se transformaria o Estado todo dentro de 2 a 5 lustros si aos destinos dos povos não presidissem leis que independem da vontade dos estadistas e si conjunctamente,—como no passado a geração da Independencia! — nós não podessemos repetir hoje, á vista da nossa evidente desorganisação ethnica, moral, economica e politica, que o presente do Imperio já está bastantemente prenhe do Futuro.

Entretanto o facto da minha pouca idade, concumitante com o da exclusão injusta que soffreu o meu nome nas combinações do partido liberal pernambucano por occasião de organizar a chapa dos candidatos a representação provincial no proximo pleito de 28 de Dezembro, obriga-me a abandonar esse campo de censura para que ella não seja explorada em detrimento do meu caracter como recurso de despeito que não tenho.

E força-me successivamente á encarar com franqueza o energico eleitorado do 9.º districto, por onde vou pleitear extra-chapa a minha candidatura, dictando-lhe, como n'uma profissão de fé, as inscripções perduraveis que se acham gravadas no escudo com que pretendo baterme dia á dia, durante toda a minha vida, nesta campanha immensa da democracia em que estou resolvido desde já alistar-me guerreiro.

E fal-o-hei, sinão recitando o meu pensamento todo; ao menos, recto e franco, consentindo que elle possa ser percebido e advinhado em todos os seus corollarios logicos por quem tiver occasião de ler com bondade este meu primeiro documento de politico militante.

—

Antes de tudo verdadeiramente liberal, trabalhado por todos os conceitos puros com que o espirito simples e tradicional da liberdade humana encheu os dominios da sciencia e da politica do Occidente; eu começo por declarar previamente que, —indifferente por sentimento á sorte de qualquer forma radical de governo moderno, — eu só já não me acho fazendo côro com os propagandistas republicanos no Brazil porque,—ao olhar para aquella palpavel desorganisação ethnica, moral, economica e politica da actual nação brazileira, amorpha e heterogenea, sem familia, sem propriedade, sem costumes, sem religião e litteralmente analphabeta; —eu penso que só no dia vindouro e não longinquo e infallivel, — porque dependente de leis naturaes,—de sua profunda e gigantesca transformação em Raça definitiva, ella virá a possuir isso que lhe falta agora para se constituir em republica americana: o civismo.

O estabelecimento da Republica actualmente nesta grande zona meridional de tres climas e de tres raças que a escravidão dos Indios e dos Negros despovoou e africanizou em desproveito da metropole portugueza, das Corôas reinantes, da Religião e da propria raça privilegiada dos senhores em cujas mãos ella concentrou o triplice monopolio do trabalho, do capital e da terra; importaria o descredito pleno deste supremo ideial de governo humano que está fadado para presidir no Novo Mundo aos destinos colossaes do pavilhão Brasileiro.

Entendo, porem, que é obrigação de cada um de nós ir preparando cheio de fé e de convicção,—sem paixão demasiada por aquelle ideial e sem odios á essa pobre realeza impatriotica que os Brazileiros do seculo XX hão de esquecer nos archivos da historia; entendo que é obrigação ir trabalhando conscienciosamente, ao lado d'aquella profunda transformação, no apparelhamento dos materiaes da nova patria de modo que n'aquelle dia a Nação definitiva que tem de dominar pela civilisação e pela riqueza o hemispherio sul-americano se encontre, sem saber como nem porque, perfeitamente localizada no paiz, incorporada permanentemente ao solo e na sua homogenea totalidade solidamente culta e apta para a cooperação social nas funcções da vida domestica, civil e politica.

E' por isso, neste ponto, que as duas inscripções primordiaes do meu ideial de reforma, em antinomia com o da rotina, são: o imposto territorial e a instrucção nacional.

Abolido o privilegio e a guerra interprovincial;— substituida radicalmente a forma tributaria vigente, indirecta e confiscadora, (verdadeiro regimen da indecencia organizada em economia) por um perfeito assentamento nacional, provincial e municipal das imposições directas, justas e evidentes;—creado o censo do estado e o cadastro das terras;—ao imposto territorial, sobre a extensão, cabe no futuro o papel de reformador do solo, distribuindo o, mobilisando-o, valorizando-o, cultivando-o e fazendo-o desprender-se gradual e economicamente das mãos dos 30 a 50 milhares de grandes proprietarios actuaes, obliterados e improductivos, para as de talvez o dobro ou o triplo de 30 a 50 milhões de proprietarios pequenos, intelligentes e productores.

Instituido em massa e synchronicamente o ensino popular nas escolas primarias e secundarias, o superior nas Academias e Universidades, o technico das artes necessarias e das bellas artes nos lyceus e nos laboratorios, o industrial e o manufactureiro nas colonias e nas tendas e o militar no exercito e na marinha; cabe por sua vez ao jornal e ao livro o triplo papel de eliminador do proletarismo e da vagabundagem,—de creador dessa litteratura que nos falta, dessa religião que não possuimos, dessa sciencia que mal importamos em segunda e terceira via, dessa milicia patriotica que já desperta, dessa magistratura que nos ha de guardar as instituições,—e finalmente de preparador desse homem resolvido e esperançoso, senhor do solo e de si mesmo, proprietario e cidadão, que já faz, na Russia e nos Estados Unidos, a gloria do genero humano.

Entendo, porém, ainda,— e sobretudo porque estou certo que o instincto de mal entendida conservação da monarchia fez e fal-a-ha negar-se,—tibia e impopular,—ao apoio de taes reformas inilludiveis á ponto de despedir contra a opinião nacional tempestades que mal podem provocar-lhe, como agora, a anarchia mental; entendo que a ausencia de odios á monarchia não nos deve entreter em falsa compaixão permittindo que no fim do seculo ella imagine poder perpetuar no Brazil a posição que, ajudada pela escravidão, manteve durante dois reinados:

Imagem pessoal do perjuro *canhão soberano* que dissolveu a Constituinte e deportou os Andradas e do fatidico lapis do segundo monarcha;—em these o poder unitario e dictador, quando não é symbolizado pela mão tremenda do despotismo

ou pelo veneno corruptor das monitas secretas, é o governo paternal: governo bom, mas, pelo menos, indigno da superioridade animal de sociedades humanas.

E eis ahi estabelecida com sinceridade a razão porque, Srs. Eleitores do 9.°, eu me declaro fiel e convicto partidario da Federação Brazileira já e já.

Córte radical no mechanismo centralizador constitucional com que a Monarchia comprimio as provincias e os municipios, estabelecendo preferencias, matando aptidões, provocando discordias e abandonando a nação á si mesma no dia da fome, no dia da peste e no dia da guerra; guardada unicamente a necessaria centralização pelos dous laços da legislação civil e criminal; a reforma da Federação, completa e radical como a sonharam os nossos antepassados, é o unico meio por onde nós poderemos conseguir em reformas outras edificar uma patria unida e livre.

Puramente politico, o programma da Federação está perfeitamente rezumido e definido nos 12 §§ do celebre Projecto de 13 de Outubro de 1831, que abaixo transcrevo mas que não cabe aqui commentar, e com o qual o legendario partido liberal ferio a batalha de 7 de Abril para vel-o mystificado no Acto Addicional e calcado a pés na Lei Interpretativa:

« ARTIGO UNICO. Os Eleitores dos Deputados para a seguinte legislatura lhes conferirão, nas procurações, especial faculdade para reformarem os artigos da constituição que forem oppostos as proposições que se seguem.

« § 1.° O governo do Imperio do Brazil será uma Monarchia Federativa.

« § 2.° A constituição reconhecerá somente 3 poderes politicos; o Legislativo, o Executivo e o Judicial.

« § 3.° A constituição marcará distinctamente as attribuições que competem ao Poder Legislativo; as que competem á Assembléa Nacional sem a concurrencia de outro ramo deste Poder: as que competem a cada uma das Camaras que compõem a Assembléa Nacional; e as que são communs á ambas as Camaras; fazendo-se nas respectivas attribuições as alterações que forem convenientes.

« § 4.° A Camara dos Deputados será renovada por novas eleições de dous em dous annos que formarão o periodo de cada legislatura.

« § 5.° A Camara dos Senadores será electiva e temporaria: a eleição dos seus membros será na terça parte dos que a compõem e terá lugar todas as vezes que se renovar a Camara dos Deputados.

« § 6.° Passarão para o poder Executivo as attribuições do Poder Moderador, que fôr conveniente conservar; as outras serão supprimidas.

« § 7.° O Poder Executivo só poderá suspender a sancção das leis declarando por escripto os motivos; si apezar disso ambas as Camaras declararem que o projecto deve passar, será elle promulgado como lei.

« § 8.° Será supprimida na Constituição o cap. relativo ao Conselho de Estado.

« § 9.° Os conselhos Geraes serão convertidos em Assembléas Legislativas Provinciaes, compostas de duas camaras; as leis, nos objectos de sua competencia, terão vigôr nas respectivas provincias com a sancção dos Presidentes.

« § 10.° As rendas publicas serão divididas em Nacionaes e Provinciaes; os impostos necessarios para as despezas Nacionaes serão fixados pela Assembléa Nacional, e pelas Assembléas Provinciaes as que forem necessarias para as despezas Provinciaes.

« § 11.° Durante a minoridade do Imperador o Imperio será governado por um Regente ou Vice-Regente eleito pelas Assembléas Provinciaes do Imperio, feita a apuração de votos pela Assembléa Nacional.

« § 12.° Nos municipios haverá um Intendente, que será delles o mesmo que os Presidentes nas Provincias.

« PAÇO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, em 13 de Outubro de 1831. »

.·.

E' em nome destas ideias, garantidas pela pureza e pela austeridade de um coração de pernambucano que sente no advento da Federação Brazileira a elevação de Pernambuco á altura hegemonica do Passado em cujo percurso tres vezes secular conquistou e manteve, poderosa capitania quasi autonoma, a quadupla posição de patria do talento, patria do heroismo, patria da tolerancia e patria da liberdade; que eu peço permissão para solicitar de vós, Srs. eleitores do 9.° districto, a honra de ser um dos vossos representantes na Assembléa Provincial.

Si merecer a vossa confiança podeis ficar certos de que, quer na tribuna immune da Assembléa quer pelas columnas responsaveis da imprensa, farei quanto estiver ao meu alcance para no futuro o mais proximo auxiliar-vos a adquirir essa somma de liberdade e de bem estar que vos assegura o triumpho parlamentar da bandeira com que me dirijo para as urnas e em torno da qual a esta hora se reunem indistinctamente espiritos eminentes do partido republicano, do partido conservador e do partido liberal do Imperio.

Recife, Novembro de 1889.

Fernando de Castro Paes Barretto.

Cartas na mesa

Sou eu o *G. L.* que no *Diario de Pernambuco* tem escripto em favor do Sr. tenente Liberato, subdelegado desta localidade.

Amparando os golpes n'elle desfechados em artigos publicados do *Rebate*,, e com o pseudonymo *F. A.* declaro que me incumbi dessa defesa, que ainda não julgo causa perdida, porque sou amigo d'aquelle tenente e o aprecio no duplo caracter de cidadao e de autoridade.

Sem que me furte á responsabilidade do que escrevo, mesmo em anonymos, o que está em meus habitos e é derivado de minha indole, julguei opportuno fazer esta declaração com a qual, mantendo inalteravel o quanto escrevi em abono do Sr. tenente, é bem possivel que assim procedendo o Sr. *F. A.* faça o mesmo, e por este modo possamos discutir clara e convenientemente.

Não recuso a discussão em qualquer altura que o meu illustre contendor a queira collocar, afim de que o publico, que nos conhece, nos possa melhor julgar.

Só isto.

Tigipió, 11—11—89.

A. G. de Gusmão Lobo.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Certifico que o Sr. Manoel Alves, proprietario do Hotel Republicano, empregou toda a diligencia para descobrir os autores do crime, de que fui victima, que segundo as circumstancias de sua execução, dormindo uns viajantes em uma sala contigua a meu quarto, e deixando Pernambuco pelo trem da manhã, devem elles ser suspeitos da pratica desse facto.

Recife, 11 de Novembro de 1889.

J. A. de Viremont.

Seguindo hoje para a Bahia, afim de buscar minha familia e não me tendo sido possivel despedir-me das pessoas que me distinguem com sua amisade, peço desculpa d'essa falta involuntaria e alli aguardo suas ordens.

Recife, Novembro de 1889.

T. G. P. Montenegro.

Tributo de eterna amisade

—

1° ANNIVERSARIO

—

Sobre a campa do Conselheiro

José Leandro de Godoy Vasconcellos

derrama uma lagrima de profunda saudade seu amigo

Francisco Berenguer Cezar de Menezes.

N. 2

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr. C. C. Bristol, o Extracto Duplo de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios allivíam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes, contusões dor de dentes e de cabeça, nevralgias, e toda a doença ou dor externa. E' tambem o Extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catarrho, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O Extracto Duplo da Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherina duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo somente.

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

ADVOGADO

Escriptorio, rua do Imperador n. 14.
Residencia, rua da Palma n. 57.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

Mudança

Thomaz Ferreira de Carvalho e sua familia participam aos seus parentes e amigos, que mudaram sua residencia para a rua de João Fernandes Vieira n. 34, aonde aguardam suas ordens.

Recife, 9 de Novembro de 1889.

Maria Amelia de Queiroz

Continúa a leccionar em collegios e casas particulares

RESIDENCIA

57---Rua Barão de S. Borja---57

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Dr. Tavares de Mello.

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio-dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

Padarias e Refinarias

A commissão encarregada de reclamar dos poderes competentes o pesado e horroroso imposto de 30 °/o de porta aberta, creado somente para estas duas classes; convida a todos os emprezarios d'estes estabelecimentos afim de conhecerem o que tem feito a mesma commissão e deliberarem o que se deve fazer.

A commissão espera o comparecimento de todos, pois não ha tempo a perder, e a reunião é hoje 12 de Novembro, ás 11 horas da manhã na rua Estreita do Rosario n. 13.

REIMÃO

E' este o titulo do antigo Restaurant á rua de S. Lazaro n. 18 na cidade do Porto, cuja casa o seu honrado proprietario acaba de transformar em um grande e magnifico hotel—que póde accommodar cerca de 80 pessôas; tem quartos especiaes para familias, serviço a gosto dos hospedes e sem augmento de tabella, sala de bilhar, casa de banho e todas as commodidades que deseja um viajante.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh. ás 4 da tarde.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, têm seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

CLINICA MEDICO CIRURGICA

DO

DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO

MEDICO E OPERADOR

ESPECIALIDADES

Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças

CONSULTORIO

18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 334

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar.

Telephone n. 467, na residencia.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Europa	*Ville de Bahia*	14
Europa	*Hamburg*	15
Sul	*Finance*	15
Europa	*Oruba*	17
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Tagus*	19
Europa	*Don*	21

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios, continuando os outros na espectativa de melhores preços.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Novembro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d.v. 27 5/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/2 d. sobre Londres, saccando, porém, reservadamente a 27 5/8.

Em papel particular houve algumas transacções a 27 3/4.

No Rio foi cotado papel bancario a 27 1/2 nominal; os bancos, porém, saccaram reservadamente a 27 9/16, tendo os saccadores exigido 27 5/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 3/16	27	27 1/2
Paris	347	381	348	352	348	352
Italia	...	331	...	352	...	352
Hamburgo	428	432	428	430	428	430
Lisboa e Porto	195	196	153	197	144	199
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	202
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$890	...	1$880	...	1$890

Algodão

Não houve vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 8, attingio a 349.935 kilos, sendo 279.697 para o exterior e 70.239 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.001 saccas, sendo por:

Barcaças	506	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	855	»
Via-ferrea de Caruarú	94	»
Via-ferrea de S. Francisco	135	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.411	»
Somma	3.001	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$300 a 3$600
Branco	3$000 a 3$400
Somenos	2$700 a 2$800
Mascavado purgado	2$000 a 2$200
Brutos	1$000 a 1$400
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio a 4.159.832 kilos, sendo 900.000 para o exterior e 3.259.832 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 46.276 saccos, sendo por:

Barcaças	19.096	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	3.354	»
Via-ferrea de Caruarú	1.008	»
Via-ferrea de S. Francisco	10.677	»
Via-ferrea do Limoeiro	12.141	»
Somma	46.276	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE NOVEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 10 de Novembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Barca norueguense *Bore*, madeira.
Barca norueguense *Bravo*, carvão.
Barca norueguense *Hovding*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Louspring*, carvão.
Barca norueguense *Woye*, carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Brigue inglez *Jane*, farello.
Lúgar nacional *Logo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar norueguense *Frengang*, carvão.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar americano *Mathew Baird*, assucar.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos
Lúgar americano *Lucy A. Dawis*, farello.
Lúgar inglez *Florence*, assucar.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Romola*, varios generos.
Patacho allemão *Christine*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Lassell*, entrado de Liverpool e escala em 9 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C.; manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 7 volumes a diversos. Arcos 300 saccos a Gomes & Pereira. Arcos de ferro 222 feixes a Ferreira Guimarães & C. Alvaiade de zinco 60 barricas a Francisco Manoel da Silva & C. Agua mineral 25 caixas a Medeiros Irmãos & C. Alpiste 25 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Domingos Cruz & C., 10 á ordem, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Biscoutos 24 caixões á ordem, 5 a Silva Marques & C., 10 a Carvalho & C., 1 a Guedes de Araujo & Filho. Bombas 1 caixa a Allan Paterson. Barras de ferro 104 feixes a J. de Azevedo & C., 75 a A. Rodrigues de Souza.

Correntes de ferro 1 caixão a W. Halliday & C., 1 barrica a Ferreira Guimarães & C. Caminhos 5 saccos a Araujo Castro & C., 20 a Paiva Valente & C., 5 a Figueiredo Costa & C. Chapéos 5 caixões aos consignatarios. Chá 2 volumes a Olinto Jardim & C., 11 grades á ordem. Calçados 5 caixões a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Costa Campos & C., 2 a Manoel de Barros Cavalcante. Cerveja 20 barricas a Domingos Cruz & C., 25 e 10 caixas á ordem, 30 a Souza Basto, Amorim & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a João Fernandes de Almeida. Conservas 40 caixas a Paiva Valente & C., 35 a Souza Basto, Amorim & C., 10 á ordem. Cravo da India 5 saccos a Paiva Valente & C. Canella 10 caixas aos mesmos. Cidra 100 caixas á ordem, 50 a Paiva Valente & C., 25 a Guedes de Araujo & Filho. Canos de ferro 56 a J. de Azevedo & C., 5 feixes a W. Halliday & C.

Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Estanho 5 tambores a Ferreira Guimarães & C. Enxofre 20 barricas aos mesmos.

Elastico 1 caixa a Frederico & C., 1 a W. Halliday & C.

Erva doce 5 saccos a Figueiredo Costa & C.

Estopa 40 fardos á ordem, 10 a J. Fuerstenberg, 11 á ordem.

Enxadas 5 barricas a W. Halliday & C.

Ferro galvanisado 15 feixes a J. de Azevedo & C., 10 caixas a Miranda & Souza, 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Fio 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. Santos Oliveira, 2 a Vianna Castro & C., 3 a W. Halliday & C., 3 a Miranda & Souza, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Ferragens 1 caixa a Pereira Carneiro & C., 2 A. dos Santos Oliveira, 1 a Allan Paterson, 3 a J. de Azevedo & C., 19 a Albino Silva & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a W. Halliday & C., 1 á ordem, 22 a Miranda & Souza, 24 a Ferreira Guimarães & C., 11 a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C.

Formas para assucar 8 gigos a Miranda & Souza.

Folhas de ferro 20 feixes a Ferreira Guimarães & C. 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 30 a Parente Vianna & C.

Louça 30 grades e 1 barrica á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Lona 1 fardo a Miranda & Souza.

Linha 35 caixas a Nunes Fonseca & C., 20 a Netto Campos & C., 19 a Ramos Geppert & C., 31 a Manoel Collaço & C., 1 a Guimarães Cardozo & C., 4 a Francisco Lauria & C., 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Antonio Domingos Lima & C., 24 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Mercadorias diversas 2 caixas a Manoel Collaço & C., 9 á ordem, 1 a Agencia Havas, 1 a Maia Sobrinho & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Maia & Silva.

Machinismos 10 volumes e peças a Gomes de Mattos Irmãos.

Materiaes para engenho 28 volumes e peças a W. Seal, 61 aos herdeiros Bowmann.

Ditos para fabrica de fiação 13 volumes á Companhia de Fiação.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira. Ditos para gaz 47 volumes á empresa. Ditos para escriptorio 2 caixas a João Walfrido de Medeiros, 1 a Reis & Santos, 3 a J. H. Boxwell.

Pennas 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Provisões 8 caixas a Carvalho & C., 9 a Guedes de Araujo & Filho.

Pimenta 10 saccos a João Fernandes de Almeida.

Presunto 6 caixas aos consignatarios.

Perfumaria 1 caixa a Antonio D. de Lima & C., 2 á ordem.

Papel de embrulho 53 fardos a Souza Basto, Amorim & C.

Roupa 1 caixa a J. F. Mackenley.

Soberanos 1 caixa com 670 a Rodrigues Lima & C. Sabonetes 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Saccos 2 fardos a J. Fuerstenberg.

Trilhos de aço 110 a Pereira Carneiro & C.

Sal refinado 10 caixas a Carvalho & C.

Tintas 3 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 12 volumes a Alves de Brito & C., 6 a G. de Mattos Irmãos, 9 a Albino Amorim & C., 9 a Machado & Pereira, 2 a A. Vieira & C., 2 a Pereira de Magalhães, 3 a Rodrigues Lima & C., 3 a Silveira & C., 1 a Albino Moreira, 74 á ordem, 3 a Pasquale Calabria, 1 a Affonso Oliveira & C., 30 a Narciso Maia & C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 1 a J. Pereira Amares, 15 a Loureiro Maia & C., 7 a Agostinho Santos & C., 1 a Bernardino Maia & C., 4 a Olinto Jardim & C., 9 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Bento & C., 3 a Rodrigo de Carvalho, 2 a Fernando Silva & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C., 14 a Andrade Lopes & C.

Telhas de zinco 28 caixas a Pereira Carneiro & C. Tinta 1 barrica a Miranda & Souza.

Uvas 20 barricas e 10 meias ditas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vidros 2 barricas a W. Halliday & C.

Vinho 40 caixas a A. B. Dallas, 13 aos consignatarios.

Zinco 3 barricas a W. Halliday & C.

—

Lúgar inglez *Dunure*, entrado de Terra Nova, em 9 do corrente, e consignado a J. H. Permann, manifestou:

Bacalhão 1.733 barricas e 300 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor austriaco *Szechenye*, carregaram: Para Rio de Janeiro, F. Salles de Albuquerque 200 meios de sola; A. Guimarães 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6.000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 408 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Jane*, carregaram: Para Ceará, M. Borges & C. 10 saccos com 600 kilos de milho.

— Na barcaça *F. do Passo*, carregaram: Para Mamanguape, P. Alves & C. 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 600 litos de dito branco; A. da Silva Carvalho 10 saccos com 400 kilos de fio de algodão.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram: Para Pará, C. Pinto & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool; G. A. Furtado 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	274:805$205	
Idem de 11	56:475$151	
		331:280$356
Renda provincial:		
Do dia 2 a 9	32:082$145	
Idem de 11	6:322$216	
		38:404$361
Somma total		369:684$717

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 11 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 9	14:193$128	
Idem de 11	3:195$919	
		17:389$047

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 9	6:280$980	
Idem de 11	3:866$110	
		10:147$090

Recife Drainage

Do dia 2 a 9	814$389	
Idem de 11	779$726	
		1:593$115

Mercado Municipal de S. José

Entraram para o consumo do dia 10 de Novembro de 1889:

37 1/2 bois pesando 5,388 kilos.

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 160 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

— Foram lançados ao mar por arruinados: 190 kilos de carne pertencentes a Araujo & C. 45 kilos a Ludovico Gomes.

Total 235 kilos.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 88 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*P. do Grão Pará*	12
Norte	*Pernambuco*	11

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Pernambuco*	14 as	5 h.
Santos e esc.	*Hamburg*	16 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	18 as	5 h.
Southampton	*Tagus*	19 as	11 h.
Buenos-Ayres	*Don*	21 as	12 h.
Sul	*Pará*	24 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	28 as	11 h.
Norte	*Alagoas*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Buenos-Ayres e escala—12 dias, Vapor inglez *Elbe*, de 1732 toneladas, commandante B. G. Armstrong, equipagem 95, carga varios generos; Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—22 dias, barca argentina *Beatrice*, de 505 toneladas, capitão J. B. Emond, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Terra Nova—38 dias, lúgar inglez *Glenboyn*, de 210 toneladas, capitão A. Smith, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—14 dias, lúgar americano *E. S. Powell*, de 558 toneladas, capitão John Camak, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Alto-Mar—38 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton escala— Vapor inglez *Elbe*, commandante Armstrong, carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—13 dias, barca sueca *Margareta*, de 311 toneladas, capitão N. Carlsson, equipagem 12, em lastro; a H. Lundgren & C.

Paspebiac (Canadá)—38 dias, patacho inglez *Century*, de 181 toneladas, capitão Francis P. Romeril, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Cardiff—40 dias, barca sueca *Elbe*, de 816 toneladas, capitão B. Olsson, equipagem 14, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Montevidéo—28 dias, barca americana *Agate*, de 595 toneladas, capitão P. E. Pedersen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Patacho inglez *Century*, capitão Francis P. Romeril, carga bacalhão.

Barbados—Lúgar americano *E. S. Powell*, capitão John Camak, em lastro.

Ceará—Brigue inglez *Jane*, capitão R. Edward, carga farinha de mandioca.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da audade n. 25.

ADVOGADO

CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Escriptorio — Rua Larga do Rosario n. 10 1.º andar. Residencia—Rua da Impera triz u. 80.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos da comarca do Recife seu termo da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no autoamento de petição de D. Emilia Amelia de Oliveira Freitas, para proceder-se exame le sanidade em seu marido José Vicente Godinho, proferio a sentença do theor segunte:

Vistos, etc. Hei por interdicto a José Vicente Godinho attento o exame de sanidade mental a fls., e nomeio sua curadora a D. Emilia Amelia de Oliveira Freitas, sua mulher, que prestará juramento de bem administrar sua pessoa e bens, e de applicar-lhe os necessarios soccorros medicos.

Publique-se por edital para conhecimento de quem possa interessar

Recife, 17 Junho de 1889. Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

E para qee chegue esta minha sentença ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Perdambuco, aos 5 de Julho de 1889. —Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivãe o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto findo, e de accordo com o disposto no art. 25 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 50 dias, a contar de hoje para apresentação de propostas em carta fechada a fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.000 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

DECLARAÇÕES

Aos mercieiros do municipio do Recife

De ordem de Illm. Sr. presidente da commissão central, convido aos senhores mercieiros das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista a virem com toda a presteza aferir e pagar os impostos municipaes referentes ao corrente exercicio.

Convido igualmente os senhores mercieiros das freguezias de S. José e Recife, para em devido tempo virem aferir e pagar os referidos impostos, tudo de conformidade com a lei hoje publicada, devendo terem em vista o praso que a Camara Municipal tem fixado para esse fim.

Recife, 12 de Novembro de 1889.

João Freitas,
2.º secretario.

Faculdade de Direito do Recife

Serão chamados hoje os seguintes examinandos:

Latim

1 Manoel Carneiro Leão Junior.
2 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
3 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
4 Tiburcio Januario de Oliveira.
5 José Dias da Costa Filho.
6 Miguel Archanjo David Madeira.
7 Levino David Madeira.
8 Geroncio de Borba Carvalho.
9 Juvenal Telesphoro Fiuza.
10 José Primo de Souza Lima.
11 Natalicio Camboim Mendonça Vasconcellos.
12 Henrique Sergio de Farias.
13 Jose Thimes Pereira Junior.

Principiará a segunda e ultima chamada.

Inglez

1 Alberico dos Santos Coimbra.
2 Manoel Cyrillo Wanderley Cavalcanti.
3 Manoel Dias de Amorim Esteves.
4 Antonio Juvenal Ferreira da Costa.
5 Arthur Fausto Botelho.
6 Alfredo Odilon Duarte.
7 Cornelio Otto K.
8 Ulysses Pernambucano de Mello.
9 Fausto José Porto Valente.
10 Trajano Carneiro de Hollanda Chacon.
11 Manoel Carpinteiro Peres Junior.
12 Basilio Hyppolito do Rego Faria.
13 Affonso Dantas Teixeira.
14 José Dias da Costa Filho.
15 Graciliano Martins Filho.
16 Luiz de Castro Maciel Pinheiro.
17 Samuel Fritz S.
18 Francisco Vieira Belitreau.
19 José Francisco Brandão Cavalcante.
20 João Maria Pires F. Camargo.
21 Eutychio de Barros Carneiro.
22 Cicero de Barros Correia.
23 João Gualberto de Sá Filho.
24 Augusto Santa Cruz Oliveira.
25 Bento Marinho Flores.
26 Agricio Hermilio de Camargo.
27 João Cardoso de Figueiredo Reis.
28 Alberto de San Juan.
29 Benedicto M. M. Formiga.
30 Ignacio Freire Muniz.
31 Rodolpho Amaral de Souza.
32 Fernando Cavalcante de Albuquerque.
33 Paulo Gonçalves de Arruda.
34 Manoel Martins de Amorim Junior.
35 Argemiro Itajubá de Tymbira Jurucé.
36 Alberto Fiock Pinto.
37 Leopoldo Meira de Vasconcellos.
38 José Francisco Martins Sobrinho.
39 Antonio Alves Cavalcante Maciel.
40 Bernardino Assumpção Correia da Silva.

A chamada começará hoje no n.25 e continuará pelas listas já publicadas até completar 12.

Arithmetica

1 João Pessoa de Albuquerque.
2 Euclides Diocleciano de Carvalho.
3 Libanio José Bustorff.
4 Ovidio Bello da Cunha Lobo.
5 Adelino Cabral da Costa.
6 Antonio Freire H.
7 Tertuliano Nunes da Fonseca.
8 Luiz Francisco de Paula C. Albuquerque.
9 Bertino Gonçalves.
10 Manoel Heleno Rodrigues dos Santos Guimarães.
11 Victoriano José F. de Sampaio.
12 João da Silva Loyo.
13 José Gonçalves Ferreira Costa.
14 Julio C. Gonçalves Pleck.
15 Alvaro Lopez de Oliveira Ramos.
16 Manoel Antonio Ribeiro Junior.
17 Pedro Alexandrino de Mello.
18 Hermilio de Torres Bandeira.
19 Luiz F. de Moura.
20 João Italino do Rego Farias.
21 João Cardoso de Figueiredo Reis.
22 Emilio Bonifacio Ferreira de Oliveira.
23 José Pedro de Faria N.
24 José Henrique de Almeida.
25 João Lopez Machado Primo.
26 Elpidio de Torres Bandeira.
27 Abilio Pereira de Mendonça Furtado.
28 Celerino do Rego Baptista Junior.
29 Francisco Barreto do Rego Baptista.
30 Arthur Elysio do Nascimento Wanderley.
31 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
32 José da Silva Lima.
33 Eduardo de Almeida Pernambuco.
34 Antonio de Oliveira Senna
35 José dos Santos Souza Filho.
36 Elysio Amancio Gomes de Mello.
37 Leopoldo Meira de Vasconcellos.
38 Henrique Cavalcante Lins.
39 Alvaro A. de Mello Leitão.
40 Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto.

BANCO DE PERNAMBUCO

Pede-se com urgencia aos senhores accionistas deste Banco o favor de virem assignar os estatutos no Banco Nacional do Brasil antes do dia 14 do corrente mez.

Recife, 12 de Novembro de 1889.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a vigessima primeira distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1889.

Escriptorio central, 11 de Novembro de 1889.

Jason Rigley,
Superintendente.

Prado Pernambucano

Faço publico, que desta data em diante, está em vigor o novo codigo de corridas, approvado em sessão de assembléa geral do dia 30 de Agosto proximo passado.

Os interessados podem procurar um exemplar na secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Recife, 12 de Novembro de 1889.

O secretario,
José Gomes Ganches.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Séde á rua estreita do Rosario n. 15

Não se tendo effectuado em 7 do corrente a sessão da assembléa geral, por falta de numero de socios presentes, de novo são convidados a comparecerem na respectiva séde terça-feira 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se proceder ao que preceituam os §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art 22 dos estatutos.

Os senhores socios devem comparecer, afim de se externarem sobre o desempenho da administração finda, e bem assim escolherem pessoas aptas para o desempenho dos cargos administrativos do anno de 1890.

Devo scientificar aos senhores socios que uma hora depois da marcada, proceder-se-ha aos trabalhos com o numero que comparecer.

Recife, 9 de Novembro de 1889.

O 1º secretario,
Albino Fernandes de Azevedo.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o supprimento de carvão de pedra

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia e de accordo com o decreto n. 10,410 de 26 de Outubro do corrente anno, acha-se aberta na secretaria d'esta inspecção, a inscripção durante 10 dias a contar d'esta data, para a concurrencia do fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, coke e fino para forja, aos navios do Estado e estabelecimentos de Marinha durante o exercicio de 1890.

Nenhum candidato poderá ser inscripto sem que no acto da mesma inscripção satisfaça rigorosamente as formalidades exigidas no art. 21 e seus paragraphos do regulamento acima citado, que são as seguintes:

Art. 21. Os concurrentes que não forem fabricantes serão obrigados:

1.º A provar com documentos de repartição aduaneira, e, na falta d'esta com facturas originaes, que são importadores das mercadorias que pretendem fornecer.

2.º A apresentar documentos das estações fiscaes, que provem terem pago o ultimo semestre vencido do imposto de industrias e profissões, e bem assim a licença da Illma. Camara Municipal, tudo relativo ao ramo de negocio cujos generos se propõem fornecer.

3.º A provar com documentos da mesma Camara, que foram aferidos os pesos e medidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

4.º A apresentar copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial do districto, quando não fôr individual a firma que tiver de ser lançada na proposta e constante dos documentos exigidos pelos numeros antecedentes.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 11 de Novembro de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Recebedoria Provincial

N. 11. — O administrador da Recebedoria Provincial de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis contados de 20 do corrente, serão arrecadados por esta repartição, á bocca do cofre, os impostos constantes da relação abaixo, decretados pela lei n. 2009 do 1.º de Julho d'este anno e relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

Luiz Cezario do Rego.

Relação a que se refere o edital supra

12 réis por litro de aguardente ou alcool.
1:000$ por casa em que se vendam madeiras de pinho.
20 % sobre estabelecimentos da cidade.
10 % idem fóra da cidade.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias.
12 % sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
3 % sobre estabelecimentos commercias a retalhos.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de lettras.
Imposto applicado aos serviços da Companhia de Bombeiros.
Casas de commissões, de consignações e commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios sómente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão inclusive a de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias d'estas, inclusive a Companhia de Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro, fizer contracto d'esta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde n'esta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

Havendo sido publicado no dia 15 do mez proximo findo o parecer da commissão fiscal e mais documentos complementares, e devendo pela lei realisar se a assembléa geral ordinaria dos senhores accionistas quinze dias depois de uma tal publicação, pelo presente os convido para dita reunião, que se effectuará segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua Visconde do Rio Branco (Aurora).

Recife, 2 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Saudade n. 3, casa terrea	40$000
Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Lingueta n. 14, 1.º andar	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	12$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 5	6$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	10$000
Idem idem, 2.º andar	10$000
Rua de Santa Rita n. 34	16$666
Rua do Padre Floriano n. 47	15$000
Rua Imperial n. 27	15$000

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Manoel José Carneiro Pinto

A presidencia desta sociedade manda rezar missas na igreja de S. Pedro, pelas 7 1/2 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, por alma do socio distincto Manoel José Carneiro Pinto.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 9 de Novembro de 1889.

O 1º secretario,
M. J. Baptista.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que no dia 10 do mez de Dezembro vindouro serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca GMJ, 1 pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Campinas* entrado em 26 de Março de 1889, consignado a Gomes de Mattos Irmãos, contendo um cathalogo de mascaras, sem valor.

Marca JDS & C, 1 dito sem numero, idem, a Joaquim Duarte Simões & C., contendo 840 grammas de velas stearinas (amostras).

Marca ES e contramarca B, 15 caixas ns. 410 a 416 e 419 a 426, idem, a Eugenio Samico, contendo 1 776 kilogrammas peso liquido legal de frascos communs de vidro n. 1, sem rolha e sem bocca esmerilhada.

Marca AI & C e contramarca B, 1 caixa n. 4,031, idem, a Azevedo Irmão & C., contendo 51 kilogrammas de casemira de lã singela.

Marca F e contramarca OH, 1 dita n. 3,420 idem, a Silva Fernandes & C., contendo 31 kilogrammas de bacias de vidro n. 1, de côr.

Marca SF & C, 2 ditas ns. 157 e 158, idem, aos mesmos, contendo a de n. 157 48 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha, sem braços e sem encosto de palha; e a de 158 54 cadeiras da mesma qualidade.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos de guarnição da provincia e enfermaria militar e ferragens á cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos coonstantes da relação infra, durante o 1º semestre do anno de 1890.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, kilo.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca, com osso, idem.
Dita de dita, sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde da India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito cok, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja.)
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça uma.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, groza.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, idem.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cêra, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do Dec. n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes do destacamento do 10º regimento de cavallaria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTE

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido nesta data, do thesouro a relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de Santo Antonio, relativamente ao 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1885 a 1886, declara aos mesmos devedores que, lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

João Francisco Teixeira.

Relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de Santo Antonio, relativamente ao 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1885 a 1886.

Livramento n. 8. Paulo Isidoro da Costa Monteiro e outros	30$302
Travessa do Pocinho n. 34. Dr. Paulo José de Oliveira	15$151
Largo do Paraizo n. 37. Ricardo Soares de Freitas	15$151
Viração n. 39. Ricardo Luiz da Canha	15$151
24 de Maio n. 18. Rosa Antunes de Oliveira Monteiro	15$151
João do Rego n. 5. Thomé Rodrigues da Cunha e outros	37$735
Travessa do Livramento n. 22. Theodoro Antonio de Jesus Borges	15$151
Duque de Caxias n. 18. Umbelina L. Diniz e outro	68$517
Estreita do Rosario n. 12. Viuva e herdeiro de João Ribeira da Cunha	45$453
Penha n. 17. Viuva Maria Candida do Rego e outra	45$453
Viração n. 25. Viuva de André Gonçalves do Cabo	15$151
Travessa do Lobato n. 2. Viuva de Luiz Bezerra Monteiro Padilha	15$151
Travessa da Concordia 37. Victor Angelo Gregorio de Almeida	15$151
Dita n. 39. O mesmo	15$151
Dita n. 49. Victorino de Almeida Rabello	15$151
2.º becco da Cadeia Nova n. 10. Vicente de Paula Oiliveira Villas-Bôas	18$792
Dita n. 20. O mesmo	16$066
Dita n. 22. O mesmo	31$817
Duque de Caxias n. 4. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	15$086
Dita n. 76. Alfredo Francisco Lavra	15$086
Dita n. 9. Anna Paulina da Conceição Dourado, parte	8$839
Dita n. 99. Adolpho Francisco Lavra	15$086
Barão da Victoria n. 46. Antonio Germano Alves da Silva, parte	502
Trincheira n. 28. Adelia Josephina Pereira de Lyra	15$086
Dita n. 42. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	45$289
Dita n. 37. Antonio de Souza Azevedo	33$070
Estreita do Rosario n. 18. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	45$289
Dita n. 9, Antonio Joaquim Mendes Poças	15$086
Dita n. 35. Antonio Pereira Ramos e outros	30$193
João do Rego n. 12. Augusto Ferreira Pinto	22$682
Dita n. 14. O mesmo	216$386
Dita n. 16. O mesmo	15$086
Roda n. 20. Anna Thereza do Sacramento	15$086
Dita n. 32. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	15$086
Travessa dos Quarteis n. 14. Antonio Diogo da Silva	15$086
Dita n. 46. Alberto Aaul, filhos de Francisco Nunes da Silva	15$086
Dita n. 1. Os mesmos	15$086
Becco do Calabouço n. 26. Antonio José Conrado	15$086
Mathias de Albuquerque n. 8. Antonio Ferreira Braga e outro	15$086
Paz n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$086
Dita n. 20. O mesmo	15$086
Dita n. 22. Antonio José Moreira	15$086
2.º becco da Cambôa n. 2. Adelia Josephina Forreira Maia	15$086
Dita n. 6. Antonio Pereira de Oliveira Maia	45$289
Largo do Carmo n. 27. Antonio José Moreira	15$086
Fogo n. 36. Anna Rosa da Silva	15$086
Livramento n. 28. Antonia Joaquina de Amorim Carvalho e outra	30$193
Visconde de Inhaúma n. 26. Antonio José Gonçalves de Azevedo	15$086
Pedro Affonso n. 68. Anna Maria da C. Oliveira	15$086
Dita n. 78. Antonio da Silva Ramos	15$086
Dita n. 53. Anna Maria da Cunha Oliveira e outra	60$386
Viração n 27. Antonio de Souza Azevedo	15$086
Travessa da Viração. n. 12. Ague da Amelia Pontes	15$086
Lomas Valentinas n. 11. Antonio de Oliveira Maia e outra	15$086
Coronel Suassuna n. 48. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	53$701
Dita n. 35. Antonio da Silva Girio	15$086
Santa Thereza n. 36. Antonio José Moreira	15$086
Travessa do Lobato n. 16. Antonio Teixeira de Farias	15$086
Travessa do Pocinho n. 2. Antonio José Moreira	15$086
24 de Maio n. 26. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$086
Palma n. 48. Antonio Pinto de Barros	17$974
Dita 68. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$086
Marquez do Herval n. 22. Adelia Christiani	15$086
1.º becco da Cadeie Nova n. 7. Antonio da Silva Junior	15$086
Dita n. 11. O mesmo	17$974
Imperador n. 54. Barão de Nazareth	54$851
Larangeiras n 5. Bartholomeu Francisco de Souza	45$289

(Continúa)

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Oruba

Espera-se da Europa até o dia 17 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

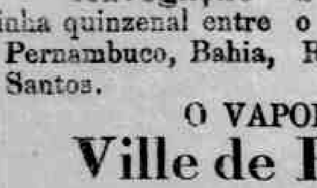
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa



Seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora

Recebe carga, encommendas e passagens trata-se com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

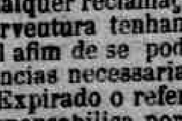
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Voisin



E' esperado da Europa até o dia 14 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida. ...es rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valo-

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

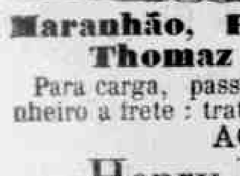
O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 26 de Novembro to o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se : com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado dos portos d sul até o dia 15 de Novembro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

Piloto

A sumaca hespanhola *Anita*, prestes a seguir viagem para o Rio da Prata, precisa de um piloto ; a tratar no vice consulado de Hespanha, ou a bordo com o capitão.

LEILOES

2.° Leilão

Das terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, na comarca de Palmares, no valor de 2:727$240, e o direito que tem sobre a marca registrada denominada Fabrica Apollo, servindo de base a offerta de 500$ pela marca registrada, pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha.

Terça-feira, 12 de Novembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, levará a leilão, pela 2.ª vez, as terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, e o direito que tem sobre a marca registrada Fabrica Apollo, pertencentes á referida massa fallida.

Leilão

De um bom sitio em Beberibe, porto da Madeira ou Aguazinha n. 3, com grande casa pintada e reparada de novo, rende 40$ por mez

Uma mei'agua sita na Ponte Velha n. 95

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão das terras denominadas Gallinho—e a parte do engenho Maurity na camarca de Palmares.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar da rua da Imperatriz n. 28

De uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, completas, 1 cama de casal, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, cadeiras de junco e de amarello, 1 mesa para jogo, 1 cama para menino, 1 berço, 1 carteira, 2 espelhos grandes, cabides, quadros, etageres, jarros, candieiros, louça, vidros e outros m itos objectos de casa de familia.

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do que acima se declara, ao correr do martello.

Leilão

Agente Brito

De moveis, louça, joias, 1 piano, 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 aparadores, 1 dito grande de caixão, 1 cama para criança, 1 carteira, 2 cadeiras de balanço e 12 de guarnição, americanas, 12 cadeiras de junco, 12 de amarello, 1 mala, 1 cabide, louça de almoço e jantar, lanternas, copos, garrafas, bandejas, 1 adereço, 2 pares de rosetas, 3 anneis, 1 pulseira de brilhantes, 2 rel gios e cadeias de ouro de lei, salvas, paliteiros, garfos, colheres de prata, 1 banca, 1 mesa de pinho, trens de cosinha, cadeiras de junco, quadros e outros objectos ao correr do martello.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 10 1/2 horas

Pateo do Paraiso n. 30, 1º andar

Leilão

Agente Stepple

De 4 casas terreas em Olinda, queiram approveitar quem tem necessidade de possuir uma casa por preço commodo.

Quarta-feira, 13 do corrente

A' 1 hora

Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, á requerimento do Dr. promotor do mesmo juiso, levará a leilão, as casas seguintes pertencentes a Nossa Senhora do Rosario de Olinda :

Uma casa terrea n. 14 á rua da Boa Hora ;

Duas casas terreas de ns. 53 e 55, a rua do Amparo, hoje Dr. Antonio Correia de Araujo ;

Uma dita, dita n. 1 no pateo do Rosario

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e porcelana

Constando :

De uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, duas de braço, 1 sofá, 2 dunquerques, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, quadros, jarros, cama para casal, toilette, camas para solteiro, 1 rico chale de Tonkim bordado que ainda não servio, 1 importante presepe de charão com depositos para chá, tapetes para lanternas, 1 guarda-vestidos de vinhatico, lavatorios com pedra, ditos sem pedra, ditos de ferro, bancas para jogo, espelhos, diversas commodas, mesa elastica, guarda louça, aparadores com pedra, ditos sem pedra, 24 cadeiras de junco para sala de jantar, sofá, louça, vidros, objectos de metal, uma bomba de Japy, bancos, mesas, cadeiras avulsas, copos, facas, colheres e muitos objectos pertencentes a casa de familia.

Quarta feira 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Luiz da Rocha Dias que retirou-se com a Exma. familia para a Bahia fará leilão de todos os objectos acima mencionados e outros muitos existentes na casa de sua residencia, á rua da União n. 41.

Leilão

De 1 excellente armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para loja de miudezas, cigarros ou fazendas, 2 armações inglezas, 2 armarios com portas, 1 cofre inglez, prova de fogo, de Milneres, candieiros, registro e encanamento de gaz, existentes na antiga loja—Bôa Fama,—sita á rua Duque de Caxias n. 77 A.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do

Agente Britto

Garante-se a chave ao comprador da armação.

Leilão

De dividas em lettras na importancia de 136:123$648, uma escriptura de penhor de 23:303$600 e uma carta de adjudicação do engenho S. Carlos.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão as dividas acima ; em poder do agente acham-se os titutos e mais documentos para serem examinados pelos Srs. pretendentes no dia do leilão, pertencente ao espolio do finado Antonio Pereira da Rocha Bastos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma meninota para entreter crianças: á rua Direita, primeiro andar n. 40.

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, com sitio todo murado, bastantes fructeiras, com agua e gaz, sita á travessa de Fernandes Vieira, antigo becco do Padre Inglez, perto das linhas ferreas e bonds ; a tratar no Recife, oitão do Corpo-Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa e agua no pateo do Terço n. 80, lado da sombra, e o 1· andar da rua estreita do Rosario n. 38 ; a tratar na rua do Pilar n. 56, ou Padre Floriano n. 3,

— Aluga se o sobrado n. 17, á rua das Trincheiras, pelo preço de 25$000 mensal ; na loja do mesmo se tratará.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um criado ; na rua de Gervasio Pires n. 22.

— Precisa se de uma ama ; na rua das Pernambucanas n. 38 (Capunga).

— Precisa-se de uma ama para cosinha ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2· andar.

— Precisa se comprar um cylindro americano em perfeito estado ; a tratar no pateo do Terço numero 21.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas, alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora-Menino n. 12 ; a tracar no sobrado junto á capella.

— Roga se a pessoa que achou um pince-nez na igreja de N. S. do Carmo, quando findou a missa das 7 horas, no sabbado, e quizer entregar no Caminho Novo n. 128, se lhe pagará. Na mesma casa aluga se um chalet muito fresco, e prepara se a comida.

Refinação ou outro qualquer negocio

Aluga-se barato uma refinação, com fogão, caixões e repartimento, em bom lugar, no Manguinho, que foi do Carpinteiro : a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, com Manoel Alves Pitolo, no Recife.

Muita attenção

Os abaixo assignados declaram que não se entende comsigo o annuncio de venda da taverna n. 17, á rua do Aragão pois o nosso estabelecimento tem o mesmo n. 17, porém é na praça do Conde d'Eu.

Almeida & Silva.

Para a festa

Aluga-se a melhor casa da Boa Viagem, com bastantes commodos para familia, perto dos banhos e da linha ferrea, por preço muito barato : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio e ao publico em geral, que compraram ao Sr. Antonio da Silva Marques sua casa de negocio, situada na estação de Olinda, livre e desembaraçada, e quem se julgar com direito, apresente-se no praso de tres dias, a contar da presente declaração.

Estação de Olinda, 12 de Novembro de 1889.

Cesar & Irmão.

Cosinheira

Na rua do Sebo n. 22, precisa-se de uma boa cosinheira, prefere-se que durma em casa, paga-se generosamente.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar :

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.

Idem idem americano de 8$ por 5$000.

Algodão marca T, especial, muito largo de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençóes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha !

Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestidos em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colariuhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas cores.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots, de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos e casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Boa e barata

Aluga-se a casa n. 39 da rua General Seára, antiga do Jasmim, por commodo preço.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Patacões

Compra-se patacões ; na praça da Independencia n. 22.

Casa de modas e confecções

Artigos de luxo e phantasia

Atelier rua do Barão da Victoria n. 15 1º andar

Madame Fanny Silva, tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral, que de volta de sua viagem á Europa, reabrio o seu atelier e continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para bailes, casamentos, visitas e passeios, capas e manteletes, com todo o esmero e pelos novos modelos que trouxe.

Tem um lindo sortimento de vestidos feitos, tecidos de sêda e foulard, (alta novidade) leques, luvas de pellica e de sêda, espartilhos, chapéos de sol rendados, véos, camisas e peignoirs, etc.

Novidade em vidrilhos, gallões e outros enfeites para vestidos.

Chapéos e capotas de apurado gosto. Luto em 24 horas.

Telephone n. 193

Rua do Barão da Victoria n. 15

1º ANDAR

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua Imperial n. 164.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura :

Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma : na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

✝

Manoel José Carneiro Pinto

Constantina E. da Costa Pinto, suas filhas, sobrinhas e cunhados, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, tio e cunhado, Manoel José Carneiro Pinto, e de novo os convidam a assistir as missa que por sua alma manda o resar na igreja de S. Pedro, pelas 7 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, e desde já se confessam summamente gratos.

✝

D. Thereza Silveria Cesar Guinteiro

Seus filhos e genro convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento, e desde já confessam-se gratos por este acto de religião e amizade.

✝

Symphronio Olympio de Queiroga

A viuva, filhos, genro e netos de Symphronio Olimpio de Queiroga, convidam aos parentes e amigos e os do finado, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

✝

Symphronio Olympio de Queiroga

Manoel G. da Silva, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar por alma de seu sogro, pai e avô, S. O. Queiroga, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularisam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Aviso

Na nova fabrica de charutos, á rua do Apollo n. 14, 1· andar, admittem-se officiaes charuteiros, assim como rapazes e meninos para aprendizagem e os diversos trabalhos concernentes á fabricação, escolha e encaixotamento de charutos.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o 1.º andar do sobrado n. 5, á rua do Padre Floriano, com gaz e agua terraço, salas e quartos estucados, perto da Penha e Mercado ; a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44 ; a tratar na rua Direita n. 3, 3· andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 16 ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43

Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.

Becco da Bomba n. 8.

Rua Visconde de Pelotas n. 5.

Rua de Santo Amaro n. 14, loja.

Rua da Roda ns. 58 e 60.

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Largo do Mercado loja n. 17.

Becco do Campello n. 1, 1º. andar.

Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz

Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4

Rua do Nogueira n. 13.

Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem ; na rua nova de Santa Rita n. 73.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua do Cabugá n. 3, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e tratar da casa ; na rua da Concordia n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua do Sebo numero 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios

Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior, situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto : a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel ; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

VENDAS

E' vender barato

Feijão	760 a cuia
Milho	440 »

no pateo do mercado n. 12.

Vende-se

Os parelheiros MAESTRO e MONITOR : a tratar no sitio dos Quatro Leões, em Afogados.

Alfafa nova a 7$500 o fardo

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber :

Cobre em folha.

Ferro sortido.

Cimento Portlant e outros marcas.

Bombas de ferro e bronze

Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão

Machinas e vapores para algodão.

Cndieiros electricos.

Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PRECOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume

FUNDIÇAO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.

MOENDAS de todos os tamanhos.

RODAS d'agua.

RODAS de espora e angulares.

CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

ARADOS americanos.

BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

MACHINAS de descaroçar algodão.

VARANDAS de ferro fundido e batido.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber :

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Criado

Precisa-se de um; á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Apolice perdida

João Goston, tendo perdido uma apolice sob n. 258 da 1ª emissão provincial, pede a quem achou a o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156 que será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Aurora n. 133.

Mobilias austriacas

Acaba de chegar ao armazem Importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e côres, desde o mais baixo ao mais alto preço, tanto em grosso como em partes.

Magnifico sortimento de camas de ferro com lastros de arame, de todas as qualidades e tamanhos, e muito apropriadas para as pessoas que soffrem de nervoso, por preços resumidos para liquidação de facturas: na rua Marquez de Olinda n. 54, armazem Importador.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Coletes de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 aduzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Gallse, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 o/o nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Tratamento radical em 6 dias

DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagca
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15
(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento, presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços medicos.

José Gonçalves Dias
Pernambuco

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 80, ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇAO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET, (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem o direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

LOMBRIGA SOLITARIA
GLOBULAS SECRETAN
ADOPTADAS NOS HOSPITAES DE PARIS
Deposito geral, 52, rua Jacomps, em Paris
Pernambuco FRAN.co M. da SILVA & C.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia e que durma em casa; na rua do Livramento numero 16.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabas de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS
E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.
NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA
P. Rigollot
O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.
EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.
A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhdo.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias**.

4299

NEVRALGIAS

Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de CLIN & Cie, de PARIS que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaca que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura. Em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1.a Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

O melhor PURGANTE é o — O melhor PURGANTE é o

PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O PO DE ROGÉ
(POUDRE ROGÉ)
legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ
Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur.
PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA:
CASA L. FRERE
19, rua Jacob, PARIZ

Telegramma
Grande novidade
A rua Duque de Caxias n. 48

Fazendas recebidas pelo ultimo vapor.
Itamines de cor a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Caximira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros moderaos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs modernas de quadros a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira de quadros de 2,500 por 1000
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachimira bordados de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 pôr 12$000.
Toilets para batisado a 6$ 8$ 10$ e 12$ um.
Ricos cortes de cretone com barra a 6$ um.
Ricas lãs listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Fechus de retroz dourados e prateados a 1$000 um.
Luvas de seda todas as cores para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 para acabar
Espartilhos courassa a 4$000, 5000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de croxet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de casimira a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meias superior qualidade a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Grande sortimento de casemira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um custume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Que bons terrenos!

Vende-se um magnifico terreno na Torre, com 200 palmos de frente e perto de 800 de fundo, proximo ao rio, com saborosa agua de beber e tanque; outro na entrada da rua que vai para a fabrica de tecidos, com 150 palmos de frente e 200 de fundo; outro ao lado da referida fabrica, com 400 palmos de frente e 280 de fundo; a preço sem competencia em vista do proprietario retirar se para Europa: a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Tosile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1/2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1/2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura
Para fazer encommendas dirijam-se
A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja
Poças Mendes & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

A's costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e peças avulsas para as mesmas, pelos seguintes preços:
3 agulhas, 160 rs.
12 ditas 500 rs.
1 laçadeira de dous pospontos 1$500.
1 dita de um posponto 800 rs.
1 almotolia 200 rs.
1 chave para machina 200 rs.
1 annel de borracha 160 rs.
1 carritel para laçadeira 120 rs.
1 correia para machina 500 rs.

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 46
Brandão & C.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Camisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo

em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, seuda e marinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Não tem rival

Chegou nova remessa da especial manteiga pura a 850 réis a libra. A ella antes que se acabe
6 — Corpo-Santo — 6

Novidades da Exposição
Alves, Maia & C.

proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninos, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos

34 Rua Barão da Victoria 36

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

TERCEIRA PARTE

UM PAIZ PERDIDO

(Continuação do n. 256)

IV

Historia de Osterbygd e da Nova-Navarra

Posto que a paz de Veroins e o edito de Nantes de uma parte, a derrota dos inglezes e a chegada de um reforço catholico pela outra, tivessem restituido aos Bellegarde uma grande influencia em Acadia, na Nova-França e no Canadá deixaram-se seduzir pelas asserções dos prisioneiros libertos.

Uma coincidencia que parecerá pueril, mas a que as idéas muitas vezes supersticiosas dos aventureiros daquella época deviam dar grande importancia, foi a analogia dos nomes de Alba e de Garda, Branca e Gardi, com o seu nome de Bellegarde.

Julgaram-se predestinados a reconstruir as cidades arrasadas.

Em resumo, equiparam no rio S. Lourenço uma pequena armada, onde embarcaram com os seus companheiros de armas os desgraçados groenlandezes, arrancados á escravidão.

No anno de 1600, a armada canadense ancorava na Bahia em que a *Alerte* e o *E'claireur* deviam fundear duzentos annos mais tarde.

O paiz foi chamado immediatamente Nova-Navarra, em honra do rei Henrique IV; a cidade, reconstruida sobre as ruinas de Garda, tomou naturalmente o nome de Bellegarde.

Entraram em communicações e boas relações com os ultimos colonos dinamarquezes que habitavam ainda uma parte das montanhas.

Estes, abandonados pela metropole havia dous seculos, reconheceram com alegria o dominio da França e a autoridade de Pedro Bellegarde, que no anno seguinte fez erigir em a Nova-Navarra um ducado por meio de cartas patentes do rei.

Durante algum tempo, dizia o duque Paulo III, se entretiveram relações constantes com as colonias visinhas e com a Europa, mas tres causas simultaneas as interromperam em 1607 ou 1608.

Primeiro uma interdicção absoluta de communicações com o Canadá, por Pedro de Gast, senhor de Monss, calvinista nomeado tenente-general pelo rei, na America do Norte.

Este governador, vendo com inveja que os seus companheiros que o abandonavam em multidão pela Nova Navarra, cortou e impedio por este modo qualquer emigração.

Os Bellegarde expediram muitos navios a Bordeaux, mas nunca tiveram noticias delles; o que deve necessariamente attribuir-se aos corsarios inglezes ou hespanhóes.

Finalmente, um banco de gelo desceu do polo do norte e fechou a abertura da bahia.

Desde então a gelada barreira augmentára constantemente; portanto a temperatura era muito mais rigorosa actualmente do que na origem dos estabelecimentos francezes.

Sob os duques Antonio I e Paulo II, os navarrenses fizeram numerosas tentativas para restabelecer as communicações entre a colonia e o resto do mundo.

De todos os lados se encontraram obstaculos insuperaveis.

O *Ubygder*, convulsionado pela erupção de algum vulcão, havia se transformado em um archipelago de ilhas de lava, de rochedos a pique e de montanhas geladas, que tornavam impraticavel a antiga via de communicação entre Osterbygd e Vesterbygd.

Ao Meio-Dia, uma fonte de aguas quentes, que não gelavam em estação alguma, tinha penetrado nas terras.

Sobre um espaço talvez de vinte leguas, o solo não era mais do que um sorvedouro de areias movediças.

Os trabalhos de dissecamento comprehendidos á beira daquelles abysmos, tinham conduzido a algumas descobertas preciosas para a colonia; tinham achado minas hulha e de *suturbrand* ou madeira negra fossilisada, mas não um meio de se dirigirem para o Sul da Groenlandia.

Ao Norte, finalmente, por detraz de uma cadeia de escarpadas montanhas vulcanicas e praticaveis em raros lugares, achava se em um braço de mar cheio de ilhas, cujo abordagem era mais ou menos difficil.

Era em uma destas ilhas que acampava actualmente a tribu errante dos Nibouais.

Muitas expedições enviadas no reinado de Pedro II e Antonio III ao deserto gelado do Norte, morreram miseravelmente de frio, de cansaço, ou de uma maneira ainda mais horrivel.

Da ultima voltaram apenas tres homens que, por milagre, haviam escapado ás temperaturas, aos tremores de terra, ás quedas das avalanches, á epidemia causada por todo o genero de privações.

Todos os seus companheiros haviam sido devorados pelos ursos.

Descreveram um quadro tão horroroso da estrada, que os navarrenses acabaram pela renuncia da esperança de estabelecer relações com o mundo civilisado.

Abrigados dos ventos do Norte por dupla cadeia de montanhas maravilhosamente dispostas para reflectir os raios solares, recebiam de longe, sem obstaculos, as brisas menos asperas do Meio-Dia, modificadas ainda na passagem por cima dos sorvedouros e fontes de agua á ferver.

Os ventos do Oeste não eram insupportaveis.

Nos tempos de calmaria e no estio gosavam uma temperatura que fertilisava o solo em poucos dias.

Os ventos do Oeste, soprando do lado dos bancos de gelo, produziam ás vezes horriveis estragos.

Deviam se lhes tres ou quatro fomes cruelmente famosas nos annaes das colonias; mas o vento de Oeste era raro, porque o proprio banco protegia as terras.

Em resumo, a Nova-Navarra era um oasis proximamente de vinte leguas quadradas, cujos limites ao Sul eram desconhecidos dos proprios habitantes; de modo que não saberiam dizer se era uma ilha ou uma parte da Groenlandia meridional.

Emquanto aos costumes dos colonos haviam-se modificado necessariamente, desde o dia em que se resignaram a sustentarse com o que tinham.

A' geração dos bellicosos fundadores Pedro, Paulo e Ambrosio Bellegarde, succedeu uma geração pacifica, resultante da união dos francezes com os primeiros colonos de Osterbygd.

Occuparam se de agricultura, de construcção de artes, de industria de caça e de pesca.

Paulo III contava a Yvon de Kervor cousas muito curiosas sobre os progressos de fabricação de certos objectos e de alguns tecidos, taes como: velludo de raposas, rendas de hermina, pannos, couros de castor e tecidos de barba de baleia.

Nenhuma guerra civil ou estrangeira ensanguentou os fastos da colonia.

Todos os habitantes professavam a mesma religião.

Um arcebispo e alguns sacerdotes que transmittiam o sacerdocio uns aos outros, e tanto quanto era bastante para as necessidades espirituaes dos colonos, que haviam tido o cuidado de construir duas ou tres igrejas.

O genero de sustento adoptado para resistir aos effeitos do frio e que consistiam especialmente em materias gordas ou oleoginosas, tinha amollecido o physico daquelle povo, entre o qual era desconhecida a magreza.

E' evidente que o habito de manejar as armas havia de perder-se em uma nação tão pacifica e tão repleta.

Desprezaram inteiramente o fabrico da polvora e conservação dos arcabuzes, desde o dia em que reconhecem que não tinham que bater se senão com ursos brancos ou lobos.

A flexa, a lança, o arpão bastavam contra taes inimigos, auxiliados por enormes cães de uma especie desconhecida na Europa, que não ladram, mas que uivam.

No dia seguinte ao da chegada dos francezes a Bellegarde, o duque Paulo III quiz dar-lhe o divertimento de uma caçada, que lhes procurava ao mesmo tempo occasião de visitar o paiz.

Atrellaram cães de caça aos trenós de rodas em uso durante a estação do estio.

A porta de terra foi aberta.

A côrte e os officiaes francezes partiram nas suas equipagens perfeitamente apropriadas ás necessidades do paiz.

Gustavo, convidado por Gabriella a tomar lugar ao lado della no mais elegante e no mais leve dos trenós, não podia recusar-se a uma prova de tão elevado favor.

Estava armado de uma magnifica espingarda de dous canos.

Gabriella tinha uma aljava cheia de dardos ponteagudos.

A matilha e os picadores corriam na frente.

Gabriella disse uma palavra ao seu conductor; o seu trenó passou adiante dos outros e distanciou-se facilmente, porque o duque, sentado no maior e mais pesado, entre Yvon de Kervor e o capitão do *Eclaireur*, parava a cada momento para lhes fazer admirar os seus dominios.

A delicadeza, mais do que a etiqueta pouco tyrannica da Nova-Navarra, demorava então todos outros caçadores.

Gustavo e Gabriella foram d'alli a pouco os unicos que estavam no meio de um valle cercado de montanhas agrestes.

Era o local da reunião geral.

Ratoeiras para lobos, laços e fossos para ursos, dispostos por todos os lados, faziam da mais rude das caçadas um brinquedo facil.

— Vamos, disse Gabriella ao guia do trenó; vamos direitos ao fosso grande! Antes que os caçadores se tenham unido a nós, é preciso que estejam abatidas duas ou tres peças de caça... Não é verdade, senhor de Orneuil?

No momento em que Gabriella acabava de pronunciar estas palavras, um homem occulto no fundo de uma caverna proxima suffocou um grito furioso de alegria, de raiva e de esperança.

Em seguida, armando-se de um *cassetête* e de uma barra, deslisou de rastos nas estevas de que a planicie estava coberta.

— Pela astucia ou pela força, murmurou o selvagem, terei daqui a pouco em meu poder a filha da neve e do sol... ou então a tribu dos Nibouais terá perdido um grande chefe.

O trenó parou junto do fosso, onde tres ursos enormes tinham cahido a noite precedente.

Então, o resto dos trenós estava ainda a uma legua do Valle das Pelles.

Gabriella tirou uma das flexas.

Gustavo engatilhou a espingarda.

Aguia-Vermelha, sempre de rastos, approximava-se delles sem ruido.

V

O Valle das Pelles

— Não faça fogo, senhor de Orneuil! exclamou ella, o senhor não sabe caçar!

Gustavo levantou a arma, sorrindo.

— Posso ser um pessimo e detestavel caçador, disse; mas, por esse facto, não deixa esta espingarda de ter morto dez ursos brancos e outros tantos ursos marinhos desde o começo da campanha.

— Não duvido da sua destreza, tornou a princeza; matou ha pouco uma aguia no vôo; estava maravilhada, mas os nossos ursos cahiram nas covas, é preciso prolongar o prazer.

A estas palavras, Gabriella atirou uma das suas luvas ao fosso.

Os tres ursos não eram da mesma especie; um delles era preto, de estatura mediana, de uma familia mais commum no Labrador do que na Groenlandia; os outros dous, um macho, outro femea, eram brancos e gigantescos.

Apenas á luva cahio os dous machos precipitaram-se para ella ao mesmo tempo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42